



# LUTA PELA PAZ

Trabalhando para superar fronteiras e a violência, desenvolvendo o potencial de jovens em comunidades que sofrem com o crime e com a violência.

**Relatório Anual de 2013**



[www.lutapelapaz.org](http://www.lutapelapaz.org)

UK Registered Charity Number 1125324  
Brasil - número CNPJ: 09.300.383/0001-98



## MISSÃO

A Luta pela Paz utiliza boxe e artes marciais, combinados com educação e desenvolvimento pessoal, para desenvolver o potencial de jovens em comunidades que sofrem com o crime e com a violência.

Nota: O presente Relatório Anual abrange as atividades referentes ao Grupo Luta pela Paz (Associação Luta pela Paz, Fight for Peace (UK) e Fight for Peace International) no período compreendido entre 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 2013.



## MENSAGEM DO DIRETOR

Mais uma vez o ano que passou trouxe muito sucesso para a Luta pela Paz, graças ao trabalho árduo da nossa equipe e dos jovens.

Contudo, entristece-me ter que dizer que não posso começar minha mensagem sobre 2013 sem relembrar a trágica perda das vidas dos nove moradores locais e de um policial durante uma operação policial no Complexo da Maré na noite do dia 24 de junho. Eu estive presente durante a segunda parte desta operação e uma parte de nossa equipe ficou presa dentro de nossa Academia por mais de três horas enquanto o tiroteio continuava nas ruas próximas à nossa sede. Uma semana após a tragédia, nós nos juntamos à outras ONGs da Maré na organização de um evento interreligioso que reuniu mais de 5.000 pessoas homenageando as vítimas e seus familiares. Embora estatisticamente o número de mortes tenha representado menos de 0,02% do índice de mortalidade por armas de fogo no Brasil (em 2012 foram 56.337 homicídios no país), a brutalidade e o fator-surpresa da violência são, tragicamente, fatores típicos deste cenário. Nossas condolências a todos os amigos e familiares das vítimas. Continuaremos a trabalhar incansavelmente para que tragédias como essa não se repitam, tanto no Rio de Janeiro quanto em qualquer outro lugar do mundo para onde nosso projeto se expanda.

Como pode ser visto nos Destaques do Ano de 2013 – e ao longo de todo o relatório – nossos números continuam a crescer, ano após ano, e temos dado passos mais firmes para desenvolver ferramentas e processos ainda mais rigorosos de monitoramento e avaliação (tanto quantitativo como qualitativos) em toda a organização. Entre as Academias, destaco alguns dos principais resultados: os altos índices de progressão dos jovens em educação e empregabilidade; um considerável aumento na participação feminina nas atividades; um notável aumento no número de jovens que se sentem mais confiantes e positivos sobre seus futuros; mais jovens se tornando parte da nossa equipe – e ascendendo a papéis ainda mais importantes; menos jovens se envolvendo em confusões na escola; e um aumento no número de jovens que desistem do crime e da violência após ingressarem na família Luta pela Paz.

A equipe de competidores também continua ampliando seus bons resultados. Seria impossível listar todos os nomes de atletas nesta mensagem. Foram muitos os que conquistaram medalhas de ouro, prata e bronze em campeonatos nacionais e internacionais, de todas as modalidades que praticamos, tanto nos rankings amadores quanto profissionais. Ainda que eles representem apenas um pequeno número do total dos participantes, estes jovens são uma inspiração constante para os demais e nos lembram que é plenamente possível termos um time de elite em uma organização que utiliza esporte para o desenvolvimento social.

Nossa presença internacional cresceu consideravelmente ao longo do ano de 2013 através do Programa Alumni Global (GAP), que já treinou 56 organizações comunitárias em 21 países diferentes, alcançando juntos um total de 65.334 crianças e jovens em comunidades afetadas pelo crime e pela violência. Todos os líderes destas organizações estiveram na Academia do Rio de Janeiro para uma semana de treinamento intensivo e receberam um ano de consultoria e apoio de nossa equipe. Além disso, eles foram uma verdadeira fonte de inspiração para todos que conheceram na Luta pela Paz, porque compartilharam conosco seus incríveis trabalhos e as dificuldades que suas organizações enfrentam no dia-a-dia. Como resultado da participação no treinamento, 75% e 65% das organizações, respectivamente, incluíram ou ampliaram atividades educacionais e de empregabilidade em seus programas e 68% e 51%, respectivamente, relataram resultados positivos nestas duas áreas com os jovens com os quais trabalham. Estou profundamente feliz em relatar que, após o primeiro ano completo de suporte do GAP, 46% das organizações parceiras mostraram uma diminuição do envolvimento dos jovens no crime como resultado direto de sua participação no nosso treinamento. Graças aos resultados positivos do GAP, neste ano também demos início aos dois programas de treinamento no Brasil e no Reino Unido, que ampliarão ainda mais nossa rede.

Tivemos algumas visitas ilustres em nossas Academias durante o ano de 2013, como: Sean Fitzpatrick (ex-capitão do time de rugby da Nova Zelândia, campeã mundial no esporte), Axel Schulz (ex-boxeador peso pesado); Timothy O'Shea (diretor da Universidade de Edimburgo); Marius Vizer (presidente da SportAccord e da Federação Internacional de Judô); Wilfried Lemke (conselheiro do Secretário Geral das Nações Unidas para Esporte e Desenvolvimento); Anthony Joshua (medalha de ouro dos pesos pesados nos Jogos Olímpicos de Londres de 2012); e Nicola Adams (primeira mulher pugilista a ganhar uma medalha de ouro olímpica, em Londres, 2012).

O reconhecimento do movimento Olímpico foi uma parte importante deste ano, quando recebemos o prêmio "Sport for All" do Comitê Olímpico Internacional (COI) por nosso trabalho desenvolvido internacionalmente. Ao mesmo tempo, continuamos buscando formas de trabalhar em conjunto com o COI e o com Comitê Olímpico Brasileiro (COB) para os Jogos Rio 2016. Também tivemos a honra de receber o prêmio "Innovation Through Sport" da organização Beyond Sports, em cerimônia realizada na Filadélfia (EUA).

Também vimos nossa marca de roupas LUTA continuar a crescer e iniciar suas vendas nos Estados Unidos, enquanto alguns de nossos jovens participaram, como modelos, em anúncios da nova campanha publicitária e no novo website da marca.

## MENSAGEM DO DIRETOR - CONTINUAÇÃO

---

Um agradecimento especial deve ser dado ao chanceler inglês George Osborne, que gentilmente sediou um importante evento de networking para a Luta pela Paz no No. 11 Downing Street (sua residência oficial), em novembro. Como resultado daquela noite, conseguimos completar nossa campanha de arrecadação de recursos – iniciada no ano anterior – e assegurar o montante de £ 1,8 milhões necessários para reconstruir e readequar nossa Academia de Londres o que não só irá transformar o local em uma instalação de ponta para os jovens da área, como também num importante centro de treinamento para organizações parceiras do Reino Unido e de outras partes do mundo. Este evento foi uma ótima forma de terminar 2013, e começar as obras em 2014 será uma excelente forma de iniciar um novo ano na Luta pela Paz.

Como sempre, a última e maior menção vai para nossos jovens – que nos inspiram todos os dias, para nossa sempre dedicada e talentosa equipe, e para todos aqueles que nos apoiaram ao longo do ano para que fôssemos tão bons quanto pudemos ser.

Enquanto escrevi essa mensagem, o Exército Brasileiro ocupava o Complexo da Maré com mais de 2.700 homens. Espero que, no próximo ano, eu possa relatar que este foi o início de um bem-sucedido processo de pacificação e que a Maré tenha se beneficiado dos investimentos socioeconômicos dos quais desesperadamente precisa – em vez da presença fortemente armada do Estado. Não é possível forçar a paz através das armas. A paz duradoura precisa ser construída e, no caso da Maré, isso só é possível se as forças do Estado cumprirem com o seu dever respeitando a Lei e os direitos humanos e se os investimentos adequados forem feitos na comunidade, principalmente para dar novas oportunidades para os jovens.



**Luke Dowdney MBE**  
Founder & Director



## DESTAQUES DO ANO DE 2013

## Rio de Janeiro

No total, **1.686** jovens participaram das atividades da Luta pela Paz em 2013. Deste total, **37%** foram meninas – a maior proporção feminina da história da Academia. A Luta pela Paz tem buscado continuamente incentivar a participação das jovens através do maior número de atividades de apoio e suporte às meninas.

Através do projeto **Maré Unida**, um total de **567** jovens foram beneficiados pelos polos Baixa do Sapateiro e Marcílio Dias. Este número representa cerca de um terço de todos os participantes das atividades da Luta pela Paz no ano e é um indicador que vem crescendo continuamente desde o início do projeto.

O projeto **Atletas da Paz** beneficiou um total de **1.330** jovens através das modalidades: **boxe, capoeira, luta livre, judô, taekwondo, jiu jitsu** (todos estes iniciados há mais de um ano), **muay thai e MMA** (ambos iniciados em 2013). Estas novas modalidades esportivas, em particular o muay thai, atraíram um grande número de participantes e de novos jovens para a Academia.

Graças ao trabalho da equipe de Suporte Social, o número de meninas participando nos treinos de boxe e artes marciais foi o maior de todos os tempos, atingindo **33%** do total de participantes deste projeto. Há cerca de dois anos atrás este índice não ultrapassava 15%.

Os jovens que participaram dos treinos do projeto Atletas da Paz demonstraram resultados muito positivos em termos de desenvolvimento pessoal (como, por exemplo, na forma como veem a si mesmos, seu relacionamento com outras pessoas e suas expectativas de futuro):

- **100%** se sentem mais confiantes sobre seu futuro
- **91%** respeitam mais os outros
- **87%** se sentem mais confiantes
- **86%** se sentem mais motivados
- **82%** se sentem mais calmos

O projeto **Novos Caminhos** beneficiou um total de **253** jovens através das aulas dos Ensinos Fundamental e Médio, via aceleração escolar. Todos os jovens que participaram do projeto receberam apoio individual dos mentores e assistentes sociais para garantir sua frequência nas aulas e também para ajudarem os jovens a pensarem sobre as oportunidades de futuro que podem ter. Este grupo também demonstrou resultados positivos acerca do seu desenvolvimento pessoal (como, por exemplo, como eles veem a si mesmos, seu relacionamento com outras pessoas e suas expectativas de futuro):

- **100%** se sentem mais confiantes sobre seu futuro
- **92%** se sentem mais confiantes

- **86%** dizem que o relacionamento com suas famílias melhorou
- **86%** dizem que sentem mais facilidade em fazer novos amigos

O trabalho da Luta pela Paz também envolve e impacta diretamente pais e responsáveis dos jovens que participaram das atividades da organização:

- **100%** dizem que a Luta pela Paz tem uma influência positiva na comunidade (79% dizem ser muito boa; 21% dizem ser boa)
- **60%** afirmam que o trabalho da organização reduziu significativamente a chance dos jovens se envolverem com o tráfico de drogas
- **95%** dizem que seus filhos se sentem mais confiantes
- **93%** dizem que seus filhos tem mais facilidade para se relacionar com os outros
- **84%** dizem que o comportamento de seus filhos em casa melhorou
- **86%** dizem que o comportamento de seus filhos na escola melhorou

Roberto Custódio, um atleta da Luta pela Paz que hoje faz parte da Seleção Brasileira de Boxe, venceu o **Campeonato Continental de Boxe** (antigamente conhecido como Jogos Pan-Americanos de Boxe), no Chile, na categoria de até 69kg.

Também conseguimos importantes vitórias com os boxeadores Douglas Andrade e Wanderson Oliveira, que conquistaram medalhas de ouro no Campeonato de Cadetes e nos Jogos Abertos de Boxe, além de Luiz Henrique da Silva e Bruno Florentino, que foram vitoriosos no Campeonato Brasileiro Juvenil.

Todos os oito jovens que participaram do Campeonato Brasileiro de Luta Livre conquistaram medalhas. Quatro dos participantes ganharam medalhas de ouro (Lucas Peixoto, Jonathan Silva, Wattson França e Thiago Correia) e os demais medalhas de prata (Anderson Rodrigues, Michel Eduardo, Helber Martons e Diogo Lucas).

A Rede Brasil – Programa de Treinamento Nacional teve início no final de 2013. O programa, que será desenvolvido até 2015, irá treinar sete organizações de vários lugares do Brasil com a metodologia da Luta pela Paz.

## Londres

Pela primeira vez tivemos um membro da equipe dedicando-se em tempo integral ao aconselhamento profissional e encaminhamento dos jovens para vagas de trabalho. De um total de **138** jovens recebendo esse apoio, **72** conseguiram conquistar um emprego. Além disso, **125** deles receberam orientação vocacional ou participaram de cursos de qualificação.

## DESTAQUES DO ANO DE 2013 - CONTINUAÇÃO

• **87%** dos jovens que participaram do projeto **Novos Caminhos** em Londres conseguiram emprego, treinamento ou deram continuidade aos seus estudos, como resultado do envolvimento nas atividades do projeto educacional.

Em junho, membros da Academia do Rio de Janeiro visitaram a Academia de Londres no segundo intercâmbio do Conselho Jovem, que durou uma semana. Dando continuidade à primeira visita feita pelos Conselheiros do Reino Unido ao Rio de Janeiro, em outubro de 2011, o intercâmbio de Londres incluiu uma série de atividades e visitas.

• **98%** dos participantes do projeto **Twilight**<sup>1</sup> disseram acreditar que, se trabalharem duro, podem alcançar os objetivos que traçam para si (como resultado do envolvimento nas atividades da Luta pela Paz).

• **95%** dos participantes do projeto **Atletas da Paz** disseram que pararam de se envolver em confusão em casa, na escola ou nas ruas.

• **100%** dos participantes que receberam mentoria e acompanhamento individual disseram que se sentem mais motivados e positivos sobre seu futuro – e **94%** deles disseram que se sentem mais confiantes.

• **100%** dos jovens do **Conselho Jovem** de Londres disseram acreditar que fazem uma diferença real na Luta pela Paz.

Oito jovens ingressaram na equipe, em diferentes cargos: de treinadores a mentores ou assistentes sociais.

A Luta pela Paz de Londres organizou um evento de networking no **Nº. 11 Downing Street** (residência oficial do chanceler do Tesouro britânico), em novembro, para celebrar os resultados alcançados e traçar uma visão de longo prazo para a organização, incluindo a reforma das instalações da Academia. O evento contou com a participação do chanceler George Osborne, além de outros convidados de honra.

### Fight for Peace International

• **56** organizações comunitárias de **21** países fizeram parte – ou ainda estão participando – do Programa Alumni Global (GAP). Juntas, estas organizações estão beneficiando **65.334** jovens em comunidades afetadas pelo crime e pela violência.

• **98%** das organizações que fazem parte do GAP avaliaram sua experiência no programa como boa ou excelente; concordaram (parcialmente ou totalmente) que o treinamento proporcionou aprendizagens concretas que puderam colocar em prática; concordaram (parcialmente ou totalmente) que recomendariam o treinamento para outras organizações comunitárias.

• **178** mudanças e avanços no desenvolvimento organizacional foram verificados junto às organizações participantes como resultado da sua participação no GAP, incluindo: **63** melhorias (ou início de) nas atividades voltadas para jovens afetados pela violência e **115** melhorias na capacidade das organizações de desenvolverem suas atividades à longo prazo.

• Das **37** organizações que estavam trabalhando com a Luta pela Paz, através do GAP, por oito meses ou mais: **65%** registram aumento no número de jovens; **49%** estão trabalhando com jovens que antigamente consideravam difíceis de acessar; **65%** registraram melhoria no desenvolvimento pessoal dos jovens com os quais trabalham; **46%** registraram redução no envolvimento de jovens com crime, violência ou gangues; **68%** registraram aumento na participação dos jovens na escola ou melhora no rendimento acadêmico; e **51%** registraram aumento no potencial de empregabilidade dos jovens com os quais trabalham (ou mesmo em suas situações de emprego).

• A Luta pela Paz recebeu o prêmio **“Sport for All”**, do Comitê Olímpico Internacional, em cerimônia realizada em Lima, no Peru.

**Graças ao trabalho com a Luta pela Paz, através do GAP, a Skillshare International (em Botswana)** planejou, arrecadou, fundou e deu início a um programa de boxe, karatê e liderança juvenil no Campo de Refugiados de Dukwi. Os jovens estão constante e regularmente envolvidos nos treinos e criaram um conselho consultivo para contribuir com o planejamento e com o processo de tomada de decisões no local. Graças ao sucesso dessa iniciativa-piloto, o programa está sendo financiado agora pela Embaixada dos Estados Unidos.

**Graças ao trabalho com a Luta pela Paz, através do GAP, a Kolbe Foundation (em Belize)** deu início a um programa na Cadeia Central de Belize que combina treinos de karatê com aulas de informática, educação e desenvolvimento de outras habilidades como parte de uma abordagem holística voltada para a reabilitação dos jovens que cumprem medidas socioeducativas. Desde que começaram a participar da programa de karatê: **80%** dos jovens disseram ter um melhor relacionamento com os adultos; **86%** disseram ter melhorado o relacionamento com os outros; **53%** disseram ter menos chance de cometer um crime; e **60%** sentem-se menos propensos a serem vítimas de um crime.

**Graças ao trabalho com a Luta pela Paz, através do GAP, a Ngunyumu Primary School (em Nairóbi, Quênia)** criou uma rede de oito clubes de artes marciais na comunidade Korogocho e formou um grupo com mentores e um psicólogo para trabalharem com os diferentes clubes, oferecendo apoio individual para os jovens além de auxiliar aqueles que estão fora da escola à retornarem às salas de aula. Desde que o programa começou, a frequência, a participação e o desempenho na escola melhoraram para aqueles que treinam artes marciais; os jovens que estavam fora da escola receberam apoio para retornarem aos estudos; professores e pais relataram se sentirem mais seguros em suas comunidades; e todos da comunidade – que é fortemente afetada pela violência que eclodiu após as eleições de 2007/2008 – agora se juntam na escola local para os treinos e eventos de artes marciais.

**Graças ao trabalho com a Luta pela Paz, através do GAP, a Nari Uddug Kendra - NUK (em Daka, Bangladesh)** se tornou a primeira organização em Bangladesh a trabalhar com boxe voltado para meninas. As **25** primeiras boxeadoras do país foram treinadas na nova academia de boxe da NUK. A organização também aperfeiçoou seu programa de karatê e, no passado, conquistou medalhas de ouro, prata e bronze em um campeonato regional no Nepal.

<sup>1</sup> Nota do Tradutor: O programa “Twilight” oferece, em parceria com escolas e organizações locais, atividades esportivas para crianças e jovens fora do horário escolar. Para mais informações, ver seção “Twilight” deste relatório (pg.13).

## A TEORIA DA MUDANÇA DA LUTA PELA PAZ E A ABORDAGEM HOLÍSTICA DOS CINCO PILARES

A Luta pela Paz existe para desenvolver o potencial dos jovens de comunidades afetadas pelo crime e pela violência, através da criação de novas oportunidades e do apoio para que eles possam aproveitá-las ao máximo. Oferecer diferentes oportunidades, porém, não é o bastante. Nossa **Teoria da Mudança** se baseia no pressuposto de que o comportamento, a situação e as escolhas dos jovens dependem da forma como eles veem a si mesmos, como se relacionam com os outros e como eles percebem seu próprio futuro. Por isso nós focamos nosso trabalho no desenvolvimento pessoal, visando impactar positivamente essas áreas essenciais. A Luta pela Paz cria, portanto, um ambiente favorável no qual o crescimento e o desenvolvimento pessoal aconteçam através da nossa metodologia dos Cinco Pilares e da vivência dos nossos valores.



## Os Cinco Pilares da Luta pela Paz

**Boxe & Artes Marciais**  
treinamento e competição

**Educação**

**Empregabilidade**

**Suporte Social**

**Liderança Juvenil**

## ACADEMIAS DA LUTA PELA PAZ

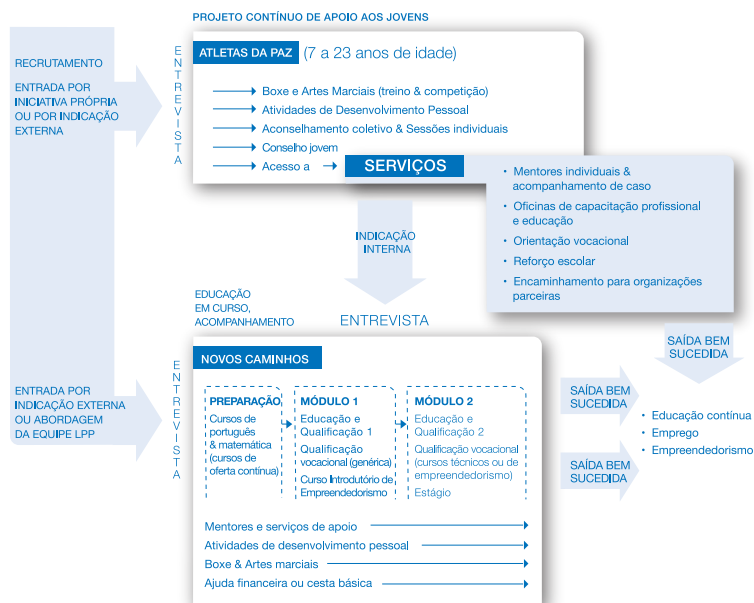
A metodologia dos Cinco Pilares da Luta pela Paz é uma abordagem integrada que encoraja os jovens a aproveitarem as oportunidades e a se desenvolverem em diferentes áreas:

1. Boxe & Artes Marciais (treinamento e competição)
2. Educação
3. Empregabilidade
4. Suporte Social
5. Liderança Juvenil

A metodologia dos Cinco Pilares é implementada através de projetos e serviços inter-relacionados nas Academias do Rio de Janeiro e de Londres. Atualmente, incluem-se:

- 1 Projeto Atletas da Paz (Open Access Project)
2. Projeto Novos Caminhos (Pathways Project)
3. Serviços: Mentoria e acompanhamento individual  
Educação e inserção no mercado de trabalho (cursos e workshops)  
Orientação vocacional

O diagrama a seguir ilustra, detalhadamente, como estes projetos e serviços se integram às estruturas e atividades das Academias.



## ACADEMIA DO RIO DE JANEIRO

## Boxe&amp; Artes Marciais

O projeto **Atletas da Paz** é oferecido no Rio de Janeiro como parte do pilar Boxe & Artes Marciais, um dos cinco que integram a metodologia holística da Luta Pela Paz. Boxe, capoeira, judô, luta livre, taekwondo, jiu jitsu, muay thai e MMA são oferecidos às crianças e jovens entre **7 e 29 anos**, promovendo valores positivos, ajudando os jovens a melhorarem sua autoestima, concentração, respeito pelos outros, bem como empoderando-os para que almejem um futuro melhor para si mesmos e para suas famílias.

Ao longo do ano de 2013, as modalidades esportivas do projeto **Atletas da Paz** na Academia do Rio de Janeiro foram frequentadas por um total de **1.330** jovens, um aumento de **5%** com relação aos números de 2012. Esta estatística demonstra a consolidação dos polos da Luta pela Paz nas comunidades Baixa do Sapateiro e Marcílio Dias (para mais informações, consulte o capítulo sobre o projeto Maré Unida na página 9).

Duas novas modalidades de luta passaram a ser oferecidas em 2013: muay thai e MMA. Separando as respectivas modalidades, **366** jovens treinaram boxe, **194** judô, **166** muay thai, **159** taekwondo, **156** jiu jitsu, **145** capoeira, **106** luta livre e **38** MMA. Houve ainda um aumento de **37%** no número de meninas no projeto Atletas da Paz em relação à 2012.

Todos os jovens matriculados nos treinos esportivos tem que participar, obrigatoriamente, de aulas semanais de **Desenvolvimento Pessoal**. Nelas, diversos temas são apresentados e debatidos, estimulando os jovens a ampliarem seus horizontes.

Anualmente, a Luta pela Paz realiza uma pesquisa com seus participantes para analisar o impacto do trabalho nos muitos aspectos das vidas dos jovens. Alguns dos resultados da avaliação de 2013 mostram que, após ingressarem na Luta pela Paz:

- **100%** dos jovens se sentem mais positivos sobre seu futuro
- **91%** dos jovens se sentem mais capazes de fazerem novas amizades
- **91%** dos jovens relatam que a relação com a família melhorou
- **91%** dos jovens passaram a respeitar mais os outros
- **89%** dos jovens disseram ter deixado de entrar em confusão
- **87%** dos jovens se sentem melhores sobre si mesmos
- **87%** dos jovens se sentem mais confiantes
- **82%** dos jovens se sentem mais calmos



## Campeões

Os jovens da organização que mostram uma aptidão natural em seus respectivos esportes são estimulados a competirem, se desejarem. Ao participarem de sessões de treino mais intensas e com a supervisão de treinadores profissionais capacitados pela Luta pela Paz, muitos deles podem – e de fato conseguem – alcançar excelentes resultados em competições.

O ano de 2013 foi mais um ano de grande sucesso para os boxeadores da Academia do Rio de Janeiro. Roberto Custódio, que faz parte da Seleção Brasileira de Boxe, conquistou o título de **campeão** (categoria de até 69kg) no Campeonato Continental de Boxe (conhecido antigamente como Campeonato Pan-Americano de Boxe), disputado no Chile. Outros exemplos de sucesso foram os pugilistas Douglas Andrade e Wanderson Oliveira, que trouxeram o **ouro** do Campeonato de Cadetes e Elites, além de Luiz Henrique da Silva e Bruno Florentino, que conquistaram **vitórias** no Campeonato Brasileiro Juvenil de Boxe.

Os atletas da luta livre também tiveram um ano muito produtivo. Todos os **oito** jovens que participaram do Campeonato Brasileiro de Luta Livre trouxeram medalhas. **Quatro** dos participantes conquistaram medalhas de **ouro** (Lucas Peixoto, Jonathan Silva, Wattson França e Thiago Correia), e os demais medalhas de **prata** (Anderson Rodrigues, Michel Eduardo, Helber Martons e Diogo Lucas).

Já o Campeonato Brasil Games de Taekwondo deu a oportunidade dos jovens do polo Marcílio Dias competirem contra atletas de outros países e conquistarem medalhas: foram **quatro** de ouro, **uma** de prata e **uma** de bronze. E, apesar do muay thai só ter sido introduzido como modalidade na Academia em 2013, todos os **dez** atletas que participaram do Campeonato Brasileiro de Muay Thai, disputado na cidade de Itaguaí (RJ), subiram ao pódio. O time trouxe de **seis** medalhas de ouro, **três** de prata e **uma** de bronze.

Atletas do jiu jitsu e do judô também participaram de competições ao longo do ano de 2013. Esta foi uma oportunidade para que os jovens pudessem aperfeiçoar a técnica e ganhar experiência em um ambiente de competição. Na Copa Norte de Jiu Jitsu, por exemplo, nossos atletas conquistaram **sete** medalhas de ouro, **sete** de prata e **duas** de bronze. Já os jovens do judô ganharam **uma** medalha de ouro e **quatro** de bronze no Torneio Inter-regional e **três** bronzes na Copa Capemisa.

## O que dizem nossos atletas

*“Uma amiga já treinava boxe na Luta pela Paz e foi assim que eu conheci e comecei a praticar o esporte. Fiz boxe durante dois anos e depois fui para o judô. Além do melhor o condicionamento físico, participar das atividades esportivas e das aulas de Desenvolvimento Pessoal, fiquei mais disciplinada, autoconfiante e bem menos tímida. Estar na Luta pela Paz abriu meus horizontes e me trouxe uma postura de liderança. Sinto uma relação de amizade grande com as pessoas da instituição, por que todos se preocupam de verdade com os jovens, procuram a gente quando a gente falta ou tem algum problema”*

### Joyce Santos Rocha, Atletas da Paz (judô) – Sede

*“Conheci a Luta pela Paz através de amigos que me indicaram as aulas de boxe. Assim que comecei gostei muito do treinador, fui muito bem recebida. Ele é exigente mas ao mesmo tempo incentiva, estimula os alunos o tempo todo. A turma de boxe da Luta pela Paz é minha segunda família: me ajudou a ter mais compromisso, fiquei bem mais calma e menos irritada. É como uma terapia para mim, melhorou minha autoestima e minha saúde. Aqui eu percebo os caminhos que posso seguir, as opções que tenho na vida, além de aprender muitas coisas novas nas aulas de Desenvolvimento Pessoal. É tão bom fazer parte da Luta pela Paz que até trouxe meu filho para cá: ele é aluno do judô há sete meses e pude ver as mudanças positivas nele também. O desempenho dele na escola melhorou, está menos rebelde, muito mais disciplinado, além de ter parado de arrumar confusão na escola”*

### Mirian Cruz Parga, Atletas da Paz (boxe) – Sede

## Educação

Como existe um número insuficiente de escolas para atender à demanda de jovens entre **16 e 29 anos** de idade no Complexo da Maré, em 2008 a Luta pela Paz ampliou seu pilar Educação com o início do projeto Novos Caminhos. A partir de um bem sucedido e avaliado projeto-piloto, o projeto Novos Caminhos começou suas atividades com duas turmas de **35** alunos cada, oferecendo aulas dos Ensinos Fundamental e Médio através do método de aceleração escolar.

O projeto oferece educação a jovens que tenham estado fora da escola por pelo menos **dois anos** e é um sucesso na comunidade. Atualmente a lista de espera conta com quase **500** nomes aguardando por uma oportunidade para estudar – o que evidencia ainda mais a falta de oportunidades de educação formal para esse público.

Em 2013, o projeto **Novos Caminhos** continuou incentivando um grande número de jovens a retornar às salas de aula. **103** jovens frequentaram as aulas de **Alfabetização e Reforço Escolar** (equivalente ao primeiro módulo do projeto), que permitem que os participantes avancem para o Ensino Fundamental. Ao todo, **253** alunos frequentaram, em 2013, as aulas dos ensinos Fundamental e Médio na Luta Pela Paz.

Assim como o Atletas da Paz, os alunos do projeto **Novos Caminhos** também precisam participar de aulas obrigatórias de **Desenvolvimento Pessoal** semanalmente. Combinadas com o apoio individual dos mentores e da equipe de suporte social, essas aulas criam uma base mais ampla e sólida de apoio para que os participantes possam alcançar melhores oportunidades no futuro.

Os alunos matriculados no projeto também são convidados a participar da avaliação anual de desenvolvimento pessoal da Luta pela Paz. Em 2013, os resultados dos questionários apontaram que, desde que ingressaram na Luta pela Paz:

- **100%** dos jovens se sentem mais positivos em relação ao futuro
- **99%** dos jovens se sentem mais motivados
- **92%** dos jovens se sentem mais confiantes
- **86%** dos jovens passaram a respeitar mais os outros
- **86%** dos jovens disseram que as outras pessoas passaram a ouvi-los mais
- **86%** dos jovens disseram que estão mais capazes de fazer novas amizades
- **86%** dos jovens dizem que o relacionamento com a família melhorou
- **83%** dos jovens passaram a cooperar mais com os outros

## O que dizem nossos alunos

*“Ouvi falar do projeto Novos Caminhos através da amiga da minha irmã. Ela participava e me recomendou, pois eu estava há nove anos sem estudar. Consegui uma vaga depois de um tempo na fila de espera e tenho gostado muito! A turma é muito legal, os professores também, me sinto muito à vontade na Luta pela Paz. Estudar aqui é mais do que só concluir o Ensino Médio, é receber motivação para continuar a estudar e fazer uma faculdade. Além disso eu hoje consigo me comunicar muito melhor, vejo que evolui muito desde que entrei, passei a ter mais compreensão das coisas, do mundo, uma maior sensibilidade para entender o que os outros passam. E depois que eu me formar aqui, pretendo fazer faculdade de Design de Games”*

**Angélica Rocha da Silva, Novos Caminhos (Ensino Médio) – Sede**

*“Eu treino boxe na Luta pela Paz desde os 15 anos e participo, inclusive, de competições. Foi meu primo quem me falou sobre a ONG e como eu já pensava em fazer alguma luta eu me inscrevi. Tinha parado de estudar há uns quatro anos, sem concluir o Ensino Fundamental. Comecei o Reforço Escolar para poder me capacitar para entrar no Ensino Fundamental do Novos Caminhos. Sei, hoje, que é muito importante aliar o esporte à educação e esse ano meu foco será o estudo. Só vou participar de competições curtas, ou mais importantes, para não faltar aulas e poder me dedicar mais às aulas do Reforço. Antes de entrar na Luta pela Paz não pensava em fazer faculdade, não tinha motivação nenhuma para estudar, faltava muito às aulas. Hoje tenho objetivos: quero ser lutador, terminar meus estudos, fazer uma faculdade e ajudar minha família”*

**Carlos Henrique Rodrigues da Silva, Novos Caminhos (Ensino Médio) e Atletas da Paz (boxe) – Sede**

## Desenvolvimento Pessoal

A metodologia dos Cinco Pilares da Luta pela Paz está baseada em uma abordagem holística que visa promover o desenvolvimento pessoal de jovens em situação de vulnerabilidade que vivem em comunidades afetadas pelo crime, pela violência e pela falta de oportunidades socioeconômicas. Todos os jovens inscritos nas atividades da Luta pela Paz precisam participar de aulas semanais obrigatórias de **Desenvolvimento Pessoal**, onde eles debatem uma série de temas relacionados às suas vidas, utilizando uma ampla gama de recursos e de ferramentas, como livros, filmes, passeios e visitas externas, aulas e atividades em grupo.

## Maré Unida

O projeto **Maré Unida** tem como objetivo vencer as barreiras invisíveis impostas pelas facções rivais do tráfico de drogas e integrar as **17** comunidades do Complexo da Maré e seus moradores com a combinação dos efeitos positivos da esporte, da educação e do desenvolvimento pessoal, além de oferecer oportunidades para jovens de áreas onde a Luta pela Paz anteriormente não conseguia alcançar. Iniciado em 2011, com a abertura de dois polos no Complexo da Maré, o projeto Maré Unida obteve excelentes resultados nos últimos dois anos. Em 2013, ainda mais jovens atravessaram as barreiras invisíveis impostas pelos anos de domínio do tráfico graças ao movimento estimulado pela Luta pela Paz nas comunidades onde atuamos.

No polo da Baixa do Sapateiro, **266** jovens participaram dos treinos esportivos, compostos por quatro diferentes modalidades: boxe, capoeira, jiu jitsu e muay thai (que teve início em 2013). No polo da Marcílio Dias, **241** jovens participaram dos treinos de boxe e taekwondo. Do total de **1.330** jovens que participaram das atividades de boxe e artes marciais na Luta pela Paz, **38,1%** deles eram dos polos, o que mostra a consolidação do projeto.

O trabalho desenvolvido nessas Academias já revelou novos e talentosos atletas. Jovens do taekwondo tiveram uma excelente participação no Campeonato Brasileiro, realizado em São Paulo, onde Rodrigo Brito, Victor Vinicius, Pedro da Silva e Ricardo Vieira foram **campeões** em suas respectivas categorias. Além disso, o pugilista Douglas Andrade conquistou a medalha de **ouro** no Campeonato Brasileiro de Cadetes e nos Jogos Aberto, disputados em Aracaju.

Na Baixa do Sapateiro, **57** jovens participaram das atividades educacionais (projeto Novos Caminhos), enquanto que na Marcílio Dias, **44** jovens frequentaram essas aulas.

## O que dizem os jovens do Maré Unida

*“Assim que o polo abriu eu fui saber o que tinha lá. Nunca tinha visto nada assim na (comunidade) Marcílio Dias. Me inscrevi no boxe no mesmo dia, mesmo sem nunca ter visto nenhum treino. Já estou há três anos e comecei a competir oito meses depois que entrei. Se a Luta pela Paz não tivesse aberto o polo, provavelmente eu não iria descobrir o boxe, pois eu não me preocupava em fazer um esporte antes. Desde que passei a frequentar a Luta pela Paz eu não brigo mais na rua, sou mais calmo, mais paciente, respeito muito mais os outros. É um ambiente acolhedor, todos nos incentivam. Meu objetivo agora é ser atleta profissional e no futuro quero ser professor de educação física”*

## Wellington Roger de Andrade, Atletas da Paz (boxe) – Polo Marcílio Dias

## Serviços de Suporte Social

Um dos elementos de sucesso dos projetos da Luta pela Paz do Rio de Janeiro é o apoio individual oferecido pela equipe de Suporte Social aos jovens. Assim que entram no projeto, todos os jovens, seus pais e responsáveis têm um encontro com as assistentes sociais, que realizam uma entrevista para entender melhor o histórico do aluno e as necessidades de cada um. Se necessário, eles são encaminhados para um apoio mais específico dado por outros profissionais da organização, que incluem uma advogada e uma psicóloga - ambas sempre disponíveis para qualquer atendimento necessário. Ao longo do ano, a equipe de Suporte Social também toma uma série de medidas para prevenir que os jovens abandonem as atividades por questões pessoais, auxiliando-os a lidarem com as situações que enfrentam e a continuarem buscando um futuro melhor para si mesmos e suas famílias. Este trabalho é feito através de abordagens nas ruas das comunidades, por contatos telefônicos ou visitas domiciliares.

## Em 2013:

- **482** entrevistas sociais foram feitas
- **176** atendimentos psicológicos foram realizados
- **57** atendimentos jurídicos foram conduzidos



## Empregabilidade

Em 2013 o pilar Empregabilidade passou por uma reestruturação que contou com mudanças significativas que proporcionaram uma melhora na qualidade da formação dos jovens que participaram dos cursos de qualificação profissional. Em função disso, o número de cursos oferecidos no ano passado foi ligeiramente inferior, mas todos tiveram sua duração aumentada e a carga horária intensificada.

Com as mudanças mencionadas, os cursos de qualificação profissional foram divididos em dois módulos (Básico – comum a todos os participantes, e Específico - de acordo com a profissão escolhida):

### MÓDULO BÁSICO:

- Língua Portuguesa
- Redação Empresarial
- Raciocínio Lógico
- Orientação Profissional

### MÓDULO ESPECÍFICO:

- Auxiliar Administrativo
- Recepcionista

Em 2013, os cursos de Assistente Administrativo e de Recepcionista atraíram, respectivamente, **39** e **42** jovens. Estas profissões foram escolhidas a partir de um levantamento feito pela Luta pela Paz junto aos jovens, para que eles pudessem escolher áreas que mais lhes interessassem.

As parcerias com empresas e agências de emprego foram fundamentais para dar oportunidades para os jovens do projeto. Em 2013, **94** jovens foram encaminhados para oportunidades de emprego, dos quais 19 foram efetivamente contratados.

## Liderança Juvenil

O Conselho Jovem é um grupo de alunos da Luta pela Paz democraticamente eleito pelos participantes de cada atividade e projeto da Academia. Em 2013, **19** membros fizeram parte do Conselho Jovem, dos quais **13** ingressaram naquele ano. O Conselho Jovem atua como intermediário entre os jovens da Luta pela Paz e a equipe, dando voz às sugestões, reclamações e questionamentos dos alunos. Os conselheiros também desempenham um papel importante ao representarem a Luta pela Paz em eventos externos e quando a instituição

recebe visitas, além de ajudar com diversas atividades da organização.

No final do ano, os jovens do Conselho foram convidados a participar da avaliação anual. Dentre os principais resultados dos questionários, destacamos::

- **100%** deles se sentem confortáveis em ajudar outros jovens da Luta pela Paz
- **100%** deles se sentem mais capazes de ouvir os outros
- **92%** deles se sentem confortáveis em responder à comentários racistas, homofóbicos ou preconceituosos
- **92%** deles aceitam melhor as opiniões dos outros
- **91%** deles se sentem melhores sobre si mesmos depois de terem ingressado no Conselho Jovem
- **83%** deles acreditam que o Conselho Jovem pode fazer a diferença na Luta pela Paz

## O que dizem os conselheiros

*“Fui indicado pela minha turma de luta livre para participar do Conselho Jovem porque sou comunicativo, falo muito com todo mundo. Participar do Conselho é uma experiência muito interessante porque a gente pode perceber que o jovem tem voz na instituição. É uma responsabilidade representar meus colegas, precisei ficar mais concentrado e menos tímido para encarar esse desafio. Participar das atividades do Conselho abriu muito minha cabeça, hoje tenho muitos planos para meu futuro. Pude viver coisas que nunca tinha vivido, como ir ao teatro, falar em público, conversar com estrangeiros, participar de eventos em lugares como a Ordem dos Advogados do Brasil, por exemplo”*

**Jonas Cheyman Peixoto dos Santos, Atletas da Paz (luta livre) e Conselho Jovem – Sede**

## Pais e Responsáveis

Os pais e responsáveis dos jovens da Luta pela Paz são convidados a sempre participarem das reuniões trimestrais na sede e nos polos da organização, de modo a manter um excelente diálogo conosco e a cultivar fortes laços de confiança e compreensão. Além disso, eles também são convidados a participarem da avaliação anual da Luta pela Paz, através de questionários, onde avaliam diferentes aspectos do desenvolvimento dos jovens, além da influência da organização na comunidade. Alguns dos resultados de 2013 incluem:

- **100%** acreditam que o trabalho da Luta pela Paz tem um efeito positivo na comunidade
- **95%** acreditam que a autoconfiança de seus filhos aumentou depois que ingressaram na Luta pela Paz
- **82%** disseram que se sentem mais seguros em suas comunidades graças à presença da Luta pela Paz
- **91%** disseram que os filhos vão com mais frequência à escola depois que ingressaram na Luta pela Paz
- **91%** disseram que suas crianças estão mais saudáveis desde que ingressaram na Luta pela Paz

## Parceiros Locais

*"Buscamos contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa, através do investimento em projetos socioambientais e esportivos, que garantam os direitos dos públicos mais vulneráveis. Através das parcerias estratégicas com as organizações sociais, fazemos com que os investimentos sociais da Petrobras cheguem onde não conseguiríamos sozinhos alcançar. A Luta pela Paz realiza um trabalho para romper barreiras sociais, superar a violência e promover o desenvolvimento humano e social de crianças e adolescentes do Complexo da Maré, com resultados e impactos comprovados, e reconhecido internacionalmente. Este é um trabalho que nos inspira a continuar investindo no esporte educacional"*

### Rosane Aguiar, gerente de Investimentos Sociais – Petrobras

*"A Luta pela Paz tem sido um parceiro de confiança desde 2008, fortemente alinhada com a missão da EMpower de alcançar os jovens mais difíceis e vulneráveis, entregando excelentes resultados ano após ano. Desde que a EMpower começou a apoiar a Luta pela Paz, a organização cresceu substancialmente, aumentando seu alcance, ganhado mais visibilidade e diversificando suas atividades. Tem sido incrível acompanhar esse processo. Nós valorizamos muito nossa parceria com a Luta pela Paz, sua equipe altamente qualificada e profissional, e sua contínua missão de alcançar mais e mais jovens de forma sempre muito eficaz"*

### Carmem Morcos, Senior Programme Office – Latin America EMpower

## ACADEMIA DE LONDRES

### Boxe & Artes Marciais

Durante o ano de 2013, a Academia da Luta pela Paz de Londres, como parte do projeto **Atletas da Paz** (chamado de "Open Access"), continuou a oferecer treinos de boxe, muay thai, MMA e condicionamento físico para jovens com idades entre 14 e 25 anos. Os treinos são realizados todas as noites, de segunda a sexta-feira, para jovens de todos os níveis de habilidade.

No ano passado, um total de **812** jovens participaram do **Atletas da Paz**, sendo que, deste total, **483** foram novos inscritos. Além dos treinos esportivos, os jovens também participaram de aulas de **Desenvolvimento Pessoal**: um componente fundamental da Teoria da Mudança da Luta pela Paz, que trabalha com a crença de que mudanças positivas nos jovens estão relacionadas à forma como eles veem a si mesmos, se relacionam com os outros e percebem o próprio futuro. As aulas de **Desenvolvimento Pessoal** foram realizadas sempre em grupos: jovens das diferentes modalidades esportivas estiveram presentes durante uma noite, todos os meses, para discutir temas importantes. Além disso, os treinadores aproveitaram momentos antes e após os treinos para estimularem os jovens à reflexões. Alguns dos assuntos discutidos em 2013 incluíram: vingança e retaliação, metas e objetivos, saúde e bem-estar, autoestima e identidade, relacionamentos e diversidade cultural. Uma média de **82** jovens participaram mensalmente das sessões, enquanto grupos menores participaram regularmente das reflexões com os treinadores.

Ao final de cada ano, os participantes do projeto são convidados à participar da avaliação anual. Esta é uma oportunidade para eles dizerem à equipe o que pensam sobre o projeto e auxiliar a instituição a medir o impacto do trabalho realizado. O feedback dos jovens dá à Luta pela Paz a oportunidade de continuar desenvolvendo as atividades que dão certo e identificar quaisquer áreas que precisem de melhorias. No total, em 2013, **111** jovens de diferentes modalidades esportivas preencheram os questionários e relataram as seguintes mudanças desde que começaram a frequentar a Luta pela Paz:

- **87%** se sentem mais em forma
- **84%** se sentem mais confiantes
- **79%** se sentem mais confiantes e motivados com o próprio futuro
- **95%** deixaram de se envolver em confusões em casa, na escola ou nas ruas
- **60%** estão menos propensos a cometerem um crime

A análise dos resultados também confirmou que a Luta pela Paz continua tendo um impacto rápido e positivo nos jovens recém inscritos. Entre os jovens do projeto Atletas da Paz que participaram do projeto por três meses ou menos, **80%** deles dizem se sentir mais em forma; **72%** dizem se sentir mais confiantes e **91%** dizem ter parado de se envolver em confusões em casa, na escola ou nas ruas. O nível de impacto aumenta com o passar do tempo. Os melhores resultados foram verificados entre os jovens que participam das atividades do projeto por seis meses ou mais: **86%** se sentem mais em forma, **85%** se sentem mais confiantes e **95%** dizem ter deixado de se envolver em confusões em casa, na escola ou nas ruas.

## O que dizem nossos atletas

*“Ao longo dos anos, a Luta pela Paz me motivou a mudar minha vida e a pensar fora da caixa para explorar maiores e melhores oportunidades pra minha carreira”*

### **David Worthington, Atletas da Paz (condicionamento físico) e Novos Caminhos (Módulo 1)**

*“A Luta pela Paz me ajuda a ficar em forma e toda vez que eu venho sempre sinto uma energia muito positiva. Sempre tem alguém me motivando a melhorar”*

### **Junior Zola Molley, Atletas da Paz (condicionamento físico)**

*“A Luta pela Paz me ajuda muito com minhas questões emocionais. Toda vez que eu venho para a Luta pela Paz eu me sinto motivada a fazer alguma coisa que eu gosto”*

### **Valeria de Macedo, Atletas da Paz (muay thai)**

*“A Luta pela Paz é como um estilo de vida pra mim. Quando eu não tinha nada, a Luta pela Paz significou tudo pra mim. Mesmo hoje em dia, quando eu quase não tenho tempo pra mim, eu encontro um tempo pra amar e apreciar essa minha família dentro destas quatro paredes”*

### **Lethius Charles, Atletas da Paz (muay thai) e ex-membro do Conselho Jovem**

*“Eu venho para a Luta pela Paz porque isso me ajuda a me sentir motivado e, ao mesmo tempo, manter a forma. Eu aprendo habilidades que eu nunca conseguiria aprender em outro lugar e me sinto mais confiante no meu dia-a-dia. A mentoria que eu recebo também me ajuda muito caso tenha alguma coisa me incomodando ou magoando: sempre tem alguém para me ouvir. No geral, o trabalho feito na Luta pela Paz é excelente, eles motivam as pessoas, não importando qual seu passado, e sempre oferecem novas oportunidades para aqueles que precisam”*

### **Anthony Ariri, Atletas da Paz (boxe)**

*“Eu amo frequentar a Luta pela Paz porque não só me motiva e encoraja a alcançar mais desenvolvimento físico e mental, mas também porque me aceitam como eu sou. É uma comunidade sempre de braços abertos, que trata todos como parte de uma grande família e se esforça muito para ver todos nós alcançando nossos objetivos individuais. Os treinadores, a equipe e os voluntários estão sempre prontos para nos ajudar, mesmo que somente com conselhos e palavras de apoio. Eu espero que [a Luta pela Paz] cresça enquanto organização e seja capaz de ajudar cada vez mais jovens”*

### **Stephanie Osazemunde, Atletas da Paz (boxe)**

## Campeões

O projeto **Atletas da Paz** é aberto para todos os jovens, independentemente de suas ambições e nível técnico, que estejam interessados em entrar em forma ou treinar para competir. Os treinos esportivos são organizados para que os diferentes atletas possam participar, sem distinções. Em 2013, três novos membros ingressaram na equipe de treinadores de boxe da Luta pela Paz, todos ex-alunos do projeto **Atletas da Paz** que se formaram profissionalmente e agora dão aulas três vezes por semana, junto com os demais pugilistas do projeto.

Os treinadores da Luta pela Paz continuaram a treinar, incentivar e aconselhar os jovens que buscaram competir no ano de 2013. No total, **16** competidores (**oito** de boxe, **sete** de muay thai e **um** de MMA) competiram em eventos interclubes e amadores ao redor do país. Os jovens pugilistas **Daniel Evans** e **Haris Najeib** receberam, ambos, o troféu “Performance de Destaque”, dos juizes da Associação Amadora de Boxe de Londres (ABA), pela técnica e pela habilidade que demonstraram ao vencer suas lutas nos eventos organizados pelas duas instituições, na Academia de Londres, em março e novembro. Além disso, **David Sá**, competidor de muay thai, continuou sua trajetória de sucesso e conquistou seu segundo título no Campeonato Ringmasters, na categoria até 95kg. Quatro outros jovens competiram em eventos interclubes nas modalidades de muay thai, kickboxe e sparing com atletas de outros clubes, em frente à uma plateia lotada.

## O que dizem nossos Campeões

*“Um amigo falou comigo sobre a Luta pela Paz quando eu tinha 15 anos e a partir daí eu comecei a treinar boxe com a ambição de competir e ser um campeão. Eu queria ir além com os treinamentos e isso mudou completamente a minha vida. Quando eu comecei a treinar eu não fazia a menor ideia do que era boxe, mas sempre compareci aos treinos pontualmente. Hoje já participei de três lutas amadoras. A equipe da Luta pela Paz é muito amigável e os treinadores são verdadeiros especialistas, sempre me encorajando a competir. Eles me ajudam a me tornar um bom boxeador e hoje em dia estou realmente orgulhoso de quem eu sou”*

### **Zahid Parwani, Atletas da Paz (boxe)**

*“A Luta pela Paz me ajudou a ver as coisas positivamente e me deu motivação para continuar treinando e lutando. Todo mundo aqui pertence a uma mesma família, sentimos isso na prática. Eu acho que a Luta pela Paz é o melhor lugar para se estar quando se é jovem”*

### **Nuno Reis, Atletas da Paz (muay thai)**



## Programas “Twilight”

Os programas “**Twilight**” (sem equivalente no Brasil) oferecem aos participantes 12 semanas de atividades contínuas, combinando treinos semanais de boxe ou muay thai com aulas de Desenvolvimento Pessoal. Desenvolvidos por um **mentor**, têm caráter preventivo e funciona como uma medida de intervenção voltada para jovens em situação de risco, comprimindo medida socioeducativa ou/e que estejam envolvidos em gangues. A equipe trabalha em parceria com escolas, outras organizações e com o Youth Offending Team (órgão britânico encarregado de lidar com jovens que infringem às leis) para desenvolver as atividades. Ao final, os participantes são estimulados a ingressarem no projeto **Atletas da Paz**.

Durante o ano de 2013, **12** programas “**Twilight**” foram organizados, atendendo a um total de **165** jovens das escolas Langdon, Eastlea e St. Bonaventure’s, além de outras organizações locais e do Youth Offending Team da região de Newham (onde a Academia de Londres fica localizada). Três programas “Twilight” foram desenvolvidos especificamente para os jovens que cumpriam medidas socioeducativas como parte de suas medidas de reabilitação. Além disso, foram realizadas sessões semanais do “**Twilight**” abertas a todos, dando uma oportunidade a jovens de diferentes escolas e regiões de treinarem juntos muay thai na Luta pela Paz.

Desde que começaram a participar dos programas “**Twilight**”:

- **89%** dos jovens se sentem melhores sobre si mesmos
- **98%** dos jovens acreditam que podem alcançar o que almejam se trabalharem duro
- **86%** dos jovens acreditam que é muito importante se dedicarem ao máximo na escola
- **87%** dos jovens passaram a respeitar mais as opiniões dos outros
- **93%** dos jovens se sentem mais positivos sobre seus próprios futuros
- **89%** dos jovens passaram a ter objetivos concretos pelos quais lutam

## O que dizem os participantes dos programas “Twilight”

*“Eu venho para a Luta pela Paz toda semana para ficar mais forte, mais disciplinado e aprender a me defender caso eu precise em algum momento da minha vida. Eu também venho porque eu gosto muito dos treinos de boxe e sinto que é melhor do que ficar em casa, comendo besteiras e sem fazer nada. Mas nós precisamos de uma academia maior”*

### Jake Agen, Twilight

*“Eu gosto da Luta pela Paz porque aqui tudo é de graça e eu sempre me divirto quando venho. Eu também gosto porque me dá uma chance de malhar. É um ótimo lugar pra ficar em forma,*

*já que toda a equipe te ajuda e tira todas as suas dúvidas. Eu venho para a Luta pela Paz porque não é longe de onde eu moro... e também gosto daqui porque posso socializar e fazer novas amizades.”*

### Jonas Gizulevskis, Twilight e Atletas da Paz (condicionamento físico)

*“Eu venho para a Luta pela Paz porque eu quero estar em forma. Eu gosto porque não é só um treinamento, tem sempre muita diversão e bom humor.”*

### Amal Abdullahi, Twilight

## Educação

O projeto **Novos Caminhos** (“Pathways”, no inglês), foi desenhado e implementado pela primeira vez na Academia de Londres em março de 2009 e logo depois seguido por um segundo curso – o Módulo 2, em 2011. Os dois módulos oferecem uma certificação reconhecida nacionalmente em inglês e matemática, além de outras certificações em educação física. As aulas regulares são sempre combinadas com aulas de **Cidadania** e mentoria, além dos treinos de boxe e artes marciais.

Os dois programas focam na melhoria do nível acadêmico dos participantes, bem como na promoção do desenvolvimento pessoal e social. Outro foco do projeto é a identificação da vocação dos jovens e o auxílio no planejamento dos passos necessários para progredir continuamente em suas vidas.

Em 2013, um total de **31** jovens participaram dos cursos educacionais intensivos, dos quais **27** estavam em situação de **NEET** (da sigla em inglês para “**not in education, employment or training**”)<sup>2</sup> – ou seja, sem estudar ou trabalhar – no momento em que ingressaram no projeto. Além disso, **26%** dos participantes já tinham cumprido medidas socioeducativas no passado ou estavam sendo acompanhados pelas unidades do “Youth Offending Team” britânico.

A média de aprovação no projeto foi de **81%** para inglês e **77%** para matemática. Uma média de **95%** dos participantes conseguiram o certificado de “Community Sports Leader – Level 2” (uma certificação local voltada para a área esportiva/fitness), **71%** deles conseguiram o certificado de “Active and Healthy Living – Level 1” – sendo que **14%** ainda aguardavam pelos resultados finais no momento em que este relatório foi escrito, e **100%** dos jovens conseguiram aprovação no certificado “YMCA Gym Instructor”<sup>3</sup>.

<sup>2</sup> Nota do Tradutor: No Brasil, vários acadêmicos e estudiosos da área de educação passaram a identificar o fenômeno semelhante, no país, pela expressão em Português “nem-nem”, ou seja: jovens que nem trabalham, nem estudam.

<sup>3</sup> Nota do Tradutor: Para maiores informações sobre as certificações que podem ser obtidas pela participação no projeto “Novos Caminhos” (Pathways), cujos termos foram incluídos neste relatório com seus títulos originais em inglês, sugerimos uma visita aos seguintes websites explicativos (em inglês):  
YMCA Gym Instructor - <http://goo.gl/ZnvCUY>  
Community Sports Leader – Level 2 - <http://goo.gl/APZYV5>  
Active and Health Living – Level 1 - <http://goo.gl/8cdHFc>

Os resultados de progressão do projeto foram os seguintes:

Progressão	Novos Caminhos Turma 9	Novos Caminhos Turma 10	Novos Caminhos Módulo 2 – Turma 3
Emprego	<b>30% (n:3)</b>	<b>36.4% (n:4)</b>	<b>10% (n:6)</b>
Educação	<b>60% (n:6)</b>	<b>36.4% (n:4)</b>	<b>70% (n:2)</b>
Voluntariado	<b>10% (n:1)</b>	<b>18.1% (n:2)</b>	<b>10% (n:1)</b>
Procurando Emprego		<b>9.1% (n:1)</b>	<b>10% (n:1)</b>

**22** jovens do projeto **Novos Caminhos** preencheram os questionários anônimos de avaliação para dar feedback à Luta pela Paz sobre sua experiência como participantes do projeto. Alguns dos principais resultados foram:

- **86%** deles se sentem mais confiantes
- **95%** deles se sentem mais motivados
- **90%** deles se sentem menos inclinados a participarem de uma gangue
- **85%** deles se sentem menos propensos a cometerem um crime
- **75%** deles sentem ter menos chances de desrespeitar os outros

## O que dizem nossos alunos

*“Eu vim para a Luta pela Paz no ano passado para começar a treinar boxe, mas depois de alguns meses eu me inscrevi no projeto Novos Caminhos e consegui obter quatro certificados: em matemática, inglês e duas em esportes. Eu aprendi muito no projeto e agora estou estudando no Módulo 2 para conseguir minha certificação ‘Level 2 Fitness Instructor’”*

### Aktar Amiry, Novos Caminhos e Atletas da Paz (boxe)

*“Antes de vir para a Luta pela Paz eu costumava trabalhar um pouco e a treinar kickboxing. Depois que vim pra cá, comecei a treinar muay thai e foi quando soube sobre o projeto Novos Caminhos. Depois de terminar o projeto, consegui conquistar algumas certificações e agora estou estudando no Módulo 2 para conquistar minha certificação ‘Level 2 Fitness Instructor’”*

### Bartolomej Horvath, Novos Caminhos e Atletas da Paz (muay thai)

*“Antes de ingressar no projeto Novos Caminhos eu estava trabalhando na Tesco<sup>4</sup>, mas queria ganhar mais qualificação para ter melhores oportunidades, por isso me inscrevi no projeto. Desde que comecei, minha vida mudou muito, para melhor. Agora estou estudando no Módulo 2 do projeto e tenho muito orgulho das coisas que conquistei. Fico muito feliz de vir para a Luta pela Paz e ter a ajuda do Alex, da Denise e dos outros membros da equipe que estão me ajudando a conquistar meus objetivos. Eu realmente gosto de fazer parte daqui e quero muito me tornar um instrutor de educação física”*

### Gregorio Silva, Novos Caminhos

## Empregabilidade

O pilar Empregabilidade da Luta pela Paz foi desenvolvido para oferecer aos jovens a experiência e o treinamento necessário para oportunidades de trabalho. Ao longo de 2013, o pilar Empregabilidade teve um grande crescimento positivo nos resultados e no desenvolvimento estrutural. Em março, Shakeela Bagus foi nomeada como “Progressions & IAG Officer” (equivalente à Orientadora Vocacional, no Brasil) e, como resultado disso, conseguimos acompanhar quatro grupos de 30 jovens cada ao longo do ano – um por trimestre. Além disso, outras atividades de apoio pontuais foram desenvolvidas com jovens do projeto Atletas da Paz que estavam em busca de emprego ou oportunidades de qualificação.

Em 2013, um total de **138** jovens receberam apoio do pilar, dos quais **72** conseguiram ser efetivamente contratados e **125** participaram de atividades de orientação profissional ou cursos de qualificação.

Um curso de qualificação com quatro módulos foi desenvolvido para auxiliar os jovens, visando promover algumas habilidades básicas para o mercado de trabalho. Os quatro módulos são os seguintes:

- Módulo 1 – **“Você no papel”** (Como escrever um currículo)
- Módulo 2 – **“Me candidatando”** (Como se candidatar à vagas de empregos e escrever cartas de apresentação)
- Módulo 3 – **“Mostrando como deve ser feito”** (Técnicas para entrevistas)
- Módulo 4 – **“Para o alto e avante”** (Ética no trabalho e comportamento profissional)

<sup>4</sup> Nota do Tradutor: Tesco é uma multinacional inglesa do ramo de supermercados, muito presente em Londres e seus arredores.

As aulas são focadas em mudar as percepções dos jovens, estimulando-os a pensar de forma mais proativa, motivada e focada sobre suas carreiras.

Novas parcerias foram estabelecidas para melhorar as oportunidades de emprego e de qualificação oferecidas pela Luta pela Paz, como com Sadler's Wells Theatre, Crossrail, Phoenix Protection Ltd, Alight Security, MiddletonMurray, Elmfield Training, Arch Apprenticeships, Catch22, Smart Training, Morgan Stanley Recruitment e Nacro.

**16** jovens completaram os questionários individuais para dar um feedback para a Luta pela Paz sobre a experiência que tiveram do apoio dado pelo pilar Empregabilidade. Alguns dos resultados incluem:

- **88%** dizem se sentir mais confiantes
- **100%** dizem se sentir melhores sobre si mesmos e mais motivados
- **94%** dizem se sentir mais ambiciosos e acreditarem que eles têm o que precisam para alcançar seus objetivos
- **75%** dizem se sentir menos propensos a fazerem parte de uma gangue
- **83%** dizem se sentir menos inclinados a cometerem um crime
- **94%** dizem acreditar que podem conquistar o emprego que querem
- **100%** dizem estar realmente engajados na busca por emprego
- **100%\*** dizem estar prontos para o trabalho
- **52%** deles progrediram para um emprego formal, oportunidade de aprendizagem, outros níveis em educação formal ou voluntariado, e **83%** deles participam de cursos de qualificação profissional

## O que dizem os jovens atendidos

*“O pilar Empregabilidade já me ajudou diversas vezes e eu pude ver de perto como vários jovens puderam se beneficiar desse serviço. Considerando as estatísticas de desemprego, a Luta pela Paz tem conquistado milagres para garantir que eles possam sempre oferecer o melhor apoio para que os participantes possam adquirir experiência e conquistar um emprego”*

### Deji Olumoya, participante do pilar Empregabilidade

*“O pilar Empregabilidade da Luta pela Paz ajuda no desenvolvimento dos jovens ao ensinar a arte de conseguirmos fazer as coisas por nós mesmos do jeito certo, ensinando habilidades-chave. Aqui, eu tenho tudo que preciso em termos de apoio”*

### Mikas Brandão, Empregabilidade

*“O apoio que a Luta pela Paz me ofereceu foi de alto nível. Shakeela me ajudou bastante quando me candidatei à vagas de emprego. Ela me deu várias dicas na hora de correr atrás de oportunidades. Eu aprendi a estruturar melhor o meu currículo e também como usar melhor palavras-chave que evidenciem minhas habilidades, como minha capacidade de trabalhar duro. Na minha opinião, esse serviço oferecido pela Luta pela Paz é sensacional e tem um impacto positivo na vida dos jovens”*

### Silo Joao, Empregabilidade e Conselho Jovem

*“O pilar Empregabilidade me ajudou a achar empregos. Também me ajudou a amadurecer e a construir a confiança necessária para participar de entrevistas de seleção”*

### Bartolomej Horvath, Empregabilidade e Atletas da Paz (muay thai)

## Suporte Social

O pilar Suporte Social oferece um serviço holístico para os jovens baseado em suas necessidades. Em maio de 2013, um processo chamado “Level 1+” foi iniciado para garantir que todos os jovens que entram na Academia da Luta pela Paz sejam acompanhados por um mentor logo assim que iniciam suas atividades, garantindo que tenham todo o apoio que precisam a partir de suas demandas iniciais identificadas.

Contando-se a partir do mês de maio, foram realizadas **56** sessões individuais de mentoria, resultando em um total de **11** encaminhamentos de jovens para outros serviços da Luta pela Paz. As sessões de acompanhamento “Level 2” são realizadas três vezes ao ano para participantes dos treinos esportivos, de modo que qualquer problema ou questão que eles enfrentem ao longo do ano possam ser identificados e trabalhados junto com a equipe. O Suporte Social também oferece um acompanhamento mais intensivo para alguns jovens que são encaminhados a partir do “Level 2” ou a partir de parceiros externos (como o “Youth Offending Team” e outras organizações).

Em 2013, foram realizadas **375** sessões de acompanhamento de “Level 2”, gerando encaminhamentos internos para outras áreas da Luta pela Paz, como os serviços de empregabilidade ou de educação. Encaminhamentos externos também foram feitos para uma série de organizações parceiras da Luta pela Paz sempre que as demandas dos jovens necessitassem de atendimentos diferenciados (abuso de drogas, aconselhamento, abrigos etc.).

Além disso, todos os **31** jovens do projeto Novos Caminhos receberam apoio individual dos mentores para garantir que as questões ou preocupações que eles tivessem ao longo do ano não prejudicassem o desempenho nas aulas, evitando a evasão. Os encontros de mentoria também tinham como objetivo auxiliar os jovens a planejar melhor o futuro.



Por último, uma média de **17** jovens em situação de alto risco e vulnerabilidade foram acompanhados todos os meses por um serviço diferenciado, mais específico, de mentoria. Foram acompanhados, por mínimo três meses, aqueles jovens que tem um histórico de cumprimento de medidas socioeducativas, envolvimento com gangues ou que enfrentem outras questões difíceis em suas vidas.

**16** jovens preencheram os questionários de avaliação e contribuíram com suas opiniões sobre os serviços de Suporte Social da Luta pela Paz. Alguns dos resultados obtidos mostraram que:

- **100%** dos jovens se sentem mais motivados e positivos sobre o futuro
- **94%** dos jovens se sentem mais confiantes
- **100%** dos jovens cooperam mais com outros
- **88%** dos jovens aceitam mais as pessoas que são diferentes deles mesmos
- **80%** dos jovens se dizem ter menos chances de fazerem parte de uma gangue
- **88%** dos jovens se dizem menos propensos a cometerem um crime
- **86%** dos jovens dizem ter menos chances de carregarem uma arma
- **92%** dos jovens dizem respeitar mais as regras

### O que dizem os jovens do Suporte Social

*“As aulas de mentoria me ajudaram muito na vida e nos meus relacionamentos – eles me ajudaram a ir além. Quero agradecer ao Jason por todo o apoio”*

#### Bartolomej Horvath, Suporte Social e Atletas da Paz (muay thai)

*“A mentoria ajudou a me desenvolver enquanto pessoa e me ajudou a lidar com vários dos meus problemas. Por causa da mentoria eu me transformei numa pessoa melhor e hoje tenho mais habilidade para lidar com as questões que enfrento na vida, além de me sentir mais capaz de ajudar os outros”*

#### Jade Wilkins, Suporte Social, Conselho Jovem e Atletas da Paz (condicionamento físico)

*“Eu gosto muito do acompanhamento individual que recebo porque me ensina as habilidades que eu preciso para me tornar um homem na vida”*

#### Kenny Udenwoke, Suporte Social, Conselho Jovem e Atletas da Paz (condicionamento físico)

### Liderança Juvenil

Todos os anos, a Luta pela Paz recruta **15** jovens para fazerem parte do Conselho Jovem da Academia. O Conselho Jovem atua como a “voz” dos alunos da Luta pela Paz e ajudam a manter a equipe sempre informada sobre os pensamentos, opiniões e sugestões dadas pelos jovens, de modo que quaisquer ajustes possam ser feitos. Dessa forma, o Conselho Jovem tem um papel fundamental na garantia de que os projetos da instituição reflitam sempre as reais necessidades dos beneficiários.

Além disso, os conselheiros participam sempre de reuniões do Conselho Diretor, reuniões de equipe e outros encontros focados no desenvolvimento das estratégias da organização. Além disso, também participam auxiliando a receber visitas de potenciais financiadores, atletas, autoridades e outros convidados de honra à Academia da Luta pela Paz. Em 2013, foram realizadas **44** reuniões do Conselho Jovem. A organização oferece, em contrapartida à dedicação dos jovens, uma série de treinamentos. No ano que passou, os conselheiros receberam treinamento em liderança, desenhado especificamente para suas funções, responsabilidades e interesses. Alguns dos temas incluíram: neolinguística, coaching, valores da Luta pela Paz e resolução de conflitos.

Dentre os jovens que participaram da pesquisa anual da Luta pela Paz respondendo aos questionários de 2013, destacamos os seguintes resultados:

- **100%** dos conselheiros acreditam que o Conselho Jovem faz uma diferença real na Luta pela Paz
- **100%** dos conselheiros acreditam que conseguem desempenhar bem seus papéis
- **71%** dos conselheiros se sentem confortáveis em falar com pessoas que não conhecem
- **71%** dos conselheiros falam com os demais jovens da Luta pela Paz sobre o trabalho do Conselho Jovem
- **100%** dos conselheiros são capazes de respeitar as opiniões de outras pessoas

### O que dizem os Conselheiros

*“Vir à Luta pela Paz me deu a oportunidade de ser quem eu sou e pude receber um apoio diferente do que eu estava acostumada. Me deu a oportunidade de interagir com diferentes pessoas, de diferentes histórias, e a chance de me conhecer melhor e acreditar que eu posso fazer tudo aquilo que eu quiser”*

#### Jordana Gomez, Conselho Jovem e Atletas da Paz (muay thai)

*“Eu comecei a vir para a Luta pela Paz porque eu ouvi que tinha uma academia gratuita e que era divertido. Antes de vir, eu me considerava uma pessoa muito agitada e meus pais sempre diziam ‘ele não vai mudar, nada vai fazer ele mudar’. Porém, quando eu vim para a Luta pela Paz e conheci um mentor chamado Jason, ele me mostrou coisas novas sobre a vida e quais as decisões certas eu deveria tomar enquanto jovem. [...] A acolhida sincera da equipe da Luta pela Paz fez com que eu me sentisse parte da família e quando eu pensava numa oportunidade de agradecer por tudo que tinham feito por mim, surgiu a oportunidade de ingressar no Conselho Jovem – um desafio que eu encarei de peito aberto. Ter entrado no Conselho Jovem me ajudou de tantas formas... como os cursos de liderança, que me ajudaram a ser uma pessoa mais confiante. O que eu mais gosto na Luta pela Paz é o fato de que aqui, não importa quem você seja ou o que tenha feito no passado, ninguém irá te julgar por isso, mas sim te ajudar a pensar sobre o que fazer no futuro”*

**Kenny Udenwoke, Suporte Social, Conselho Jovem e Atletas da Paz (condicionamento físico)**

### Parceiros Locais

Newham Youth Offending Team, Newham Intensive Youth Intervention Team, Child and Adolescent Mental Health Services, Triple P – Positive Parenting Programme, Newham Probation Services, Newham Child and Family Consultation Service, Newham’s Specialist Substance Misuse Team, Newham Social Services, Metropolitan Police, Newham Action Against Domestic Violence, The Safeguarding Children and Vulnerable Adults Team, Kids Company, DePaul UK, Newham Renewal Programme, East London Skills for Life, Hackney Migrant Centre, Alone in London, MyBnk, Forest YMCA Supported Accommodation Walthamstow, Act for Change, St Giles Trust, IDEA UK, Tunmarsh Centre, Langdon School, Eastlea Community School, Education Links, St Bonaventure’s School, Drew Primary School, Sarah Bonnell School, Rokeby School, Kingsford Community School, New Directions, The Royal Docks Community School, Lister Community School, YMCA, Sports Leaders UK, Pearson (EDI), Active IQ, Amateur Boxing Association, Gladiator Gym, University of East London, Reebok Sports Club, Terrence Higgins Trust, Showforce, Gallowglass, Young London Working, Free2Learn, Workplace, Emmanuel Youth Project, London City Airport, Arch Apprenticeships, Elmfield Training, Crossrail, Sadler’s Wells Theatre, WimX Tennis and Learning, Phoenix Protection Ltd, Alight Security, Catch22, Smart Training, Morgan Stanley Recruitment, MiddletonMurray, Nacro, Street League, Saracens, Spark Inside, Newham Clinical Commissioning Group, Talmud Bah Consulting, Westfield, Kaizen Partnership, KeepOut, Media Trust, Catalyst in Communities Channel Project, Encompass Trust, HMP and YOI Feltham, HMP Thameside, Newham All Star Sports Academy.

*“O trabalho da Luta pela Paz com os jovens fez com que revisássemos algumas das medidas cautelares que os jovens cumpriam, a partir do envolvimento deles com os programas Twilight, desenvolvidos em parceria com o YOT. Os jovens conquistaram um ótimo resultado desenvolvendo sua própria autoestima, confiança e importantes habilidades para a vida. Todos os jovens disseram que acharam os programas muito divertidos e que lhes ajudaram muito. Além disso, os assistentes sociais que trabalham com eles disseram que sua participação previne o envolvimento em violência e atos ilícitos.”*

**Mark Freeman, coordenador de Equipe – Newham Youth Offending Service**

*“A Luta pela Paz foi uma grande novidade para os jovens da Education Links. Embora tivessem ficado relutantes num primeiro momento por causa dos intensos treinos, todos eles eventualmente se conscientizaram da importância sobre uma vida saudável. Os jovens ficaram muito mais atentos aos efeitos negativos do tabaco, da maconha e do álcool. Os treinadores foram sensacionais no trabalho de motivar e construir confiança nos jovens através das conversas individuais e do hábito de sempre traçar metas para eles ao fim de cada sessão de treino. Foi muito gratificante ver a equipe da Luta pela Paz desenvolvendo workshops para conscientizar os jovens sobre os perigos aos quais a juventude está sempre exposta. Isso inclui gangues, relacionamento com a polícia, drogas na comunidade, violência e os possíveis efeitos negativos da indústria da música. A equipe, evidentemente, tinha um histórico muito semelhante ao dos jovens, facilitando a abordagem, com naturalidade, daqueles jovens mais difíceis de trabalhar em grupo. No geral, é uma organização brilhante que tem como alvo os jovens mais vulneráveis em nossa sociedade.”*

**All Sayed, Mentor – Educations Links**

## FIGHT FOR PEACE INTERNATIONAL

## Programa Alumni Global

O Programa Alumni Global (GAP) é a nossa forma de alcançar cidades fora do eixo Rio-Londres. Em vez de abrimos novas Academias da Luta pela Paz ao redor do mundo, o GAP nos ajuda a formar parcerias com organizações comunitárias que são experientes em trabalhar com jovens afetados pela violência em suas cidades e auxiliá-las a se desenvolver localmente através de serviços similares aos da Luta pela Paz.

Ao final do ano de 2013, faziam parte do GAP **56** organizações comunitárias de **21** países diferentes, beneficiando um total de **65.334** jovens ao redor do mundo.

As organizações comunitárias que são treinadas pelo GAP se tornam parte do Fight for Peace Alumni e, em meados de 2015, **120** organizações farão parte desta rede — todas inserindo (ou alinhando) o uso do boxe e das artes marciais para reduzir o envolvimento de jovens com crime e com a violência. O objetivo da Luta pela Paz, com o GAP, é que os Alumni se transformem em uma grande rede internacional que evidencie e apresente – de forma uníssona – novas abordagens para o problema da violência juvenil ao redor do mundo.

O GAP é desenvolvido através de pacote de 12 meses que engloba treinamento e consultoria, desenhado para transferir a metodologia da Luta pela Paz para as organizações comunitárias e apoiá-las para adaptar esse conhecimento às suas realidades locais de forma eficiente. As organizações selecionadas recebem:

- **Cinco** dias de treinamento intensivo nos princípios e práticas da Luta pela Paz na Academia do Rio de Janeiro ou de Londres.
- **12** meses de consultoria para apoiar as organizações na adaptação do modelo da Luta pela Paz e para desenvolver suas capacidades organizacionais.
- Acesso aos conteúdos da Luta pela Paz ('FFP toolkit'), que contém uma ampla gama de documentos sobre metodologias e modelos de trabalho.
- Afiliação à rede Fight for Peace Alumni, oferecendo oportunidades de aprendizado mútuo com outras organizações comunitárias que fazem parte da rede ao redor do mundo.
- Um perfil na página do GAP, o uso da logo Fight for Peace Alumni e das pesquisas e evidências da Luta pela Paz para ajudar a construir credibilidade junto a apoiadores e financiadores.

**98%** das organizações que fazem parte do GAP avaliaram sua experiência no programa como “boa” ou “excelente”; concordaram (parcialmente ou totalmente) que o treinamento trouxe a eles aprendizagens concretas que eles puderam colocar em prática; e concordaram (parcialmente ou totalmente) que eles recomendariam o treinamento para outras organizações comunitárias.

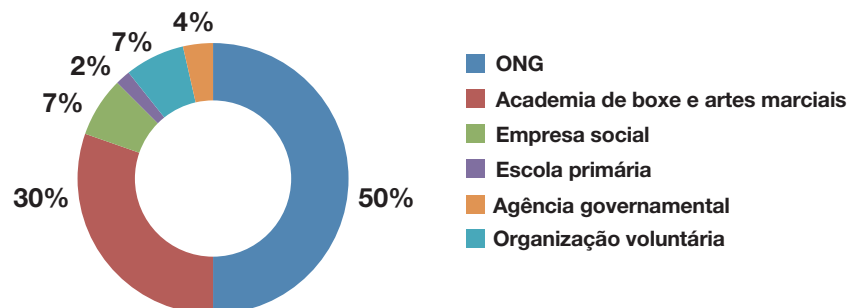
## Os Alumni

O GAP é voltado para organizações bem estabelecidas, sustentáveis, com alta credibilidade local e que tem acesso aos jovens mais afetados pela violência. De modo geral, dois tipos de organizações comunitárias tem sido selecionadas: academias de boxe e artes marciais que querem trabalhar com jovens a partir do esporte e programas voltados para a juventude que querem incluir boxe e artes marciais para atrair jovens envolvidos com violência. Usualmente, a Fight for Peace International desenvolve os treinamentos do GAP focando regiões amplas, como cidades ou países, como forma de construir uma forte comunidade de organizações e experiências práticas que podem compartilhar recursos e colaborar umas com as outras. Desta forma, esta rede de organizações locais tem maior apelo junto aos parceiros locais ou financiadores. Todas as organizações selecionadas para o GAP são referências em suas comunidades — o programa é desenhado para ajudá-las a aumentar seu impacto e impulsionar seu crescimento.

Desde que o GAP foi lançando, a Luta pela Paz já treinou **56** organizações em **21** países:

- 2011 — **9** organizações comunitárias em duas turmas globais
- 2012 — **18** organizações comunitárias, um turma global e uma turma do Caribe
- 2013 — **29** organizações comunitárias em turmas de Nairóbi, Johannesburgo, Cidade do Cabo e Nova York

A Luta pela Paz fica muito orgulhosa de estar associada às seguintes organizações parceiras, todas que já fizeram parte – ou fazem parte – do Programa Alumni Global. É importante reconhecer que todas as organizações comunitárias dentro da rede são totalmente independentes da Luta pela Paz, bem como entre si. A rede não é baseada em nenhuma forma de estrutura formal, mas simplesmente um alinhamento de valores e ideias que nos ajudam a apoiar uns aos outros enquanto crescemos juntos.





**- Global**

Ironworks - EUA

Kivu Reintegration Centre – República Democrática do Congo

Bright Generation Foundation - Gana

Project Capoeira - Líbano

Sure Start / Mifumi - Uganda

Hard Knocks – Reino Unido

Keep It Real - EUA

Association for the Development and Enhancement of Women - Egito

Boxeo VMT - Peru

Empire Boxing Club – Reino Unido

Community Based AIDS Program (COBAP) - Uganda

Social Work for Development - Nepal

Nepal Breakdance Foundation - Nepal

Skillshare International Botswana - Botswana

Nari Uddug Kendra - Bangladesh

Youth Information Contact Centre - Afeganistão

Youth Achievement Sports for Development - Zimbábue

Sauti Kuu – Quênia

**- Caribe**

Kolbe Foundation / Belize Central Prison - Belize

Top Glove Boxing Club - Dominica

S-Corner Clinic & Community Development - Jamaica

Children First Agency - Jamaica

Simson Gym - Suriname

The Rose Foundation - Trinidad e Tobago

St Barb's Community Women in Action - Trinidad e Tobago

Simeon Youth Movement/Golden Fist Boxing Club - Trinidad e Tobago

**- Nairóbi**

Ngunyumu Primary School

Kilimanjaro Initiative

Youth Without Walls

Miss Koch Kenya

Mathare North Boxing Club

Umeme Sports Club and Consultants

Usalama Reforms Forum

Youth Reform Self Help Group

Dallas Boys Self Help Group

Kibera Sport for Development

**- Johannesburg**

Ambassadors Youth and Community Development

Civil Contributions Concepts  
 Gauteng Youth Crime Prevention Desk  
 Fight with Insight  
 Maila School of Martial Arts  
 Sportstec  
 Ikageng Itireleng Aids Ministry

#### - Cidade do Cabo

Great Commission United  
 Oasis 'Reach For Your Dreams'  
 Future Champs  
 Safety La  
 Lovelife  
 Brotherhood of the Elite South Africa  
 Vulisango  
 Cape Flats YMCA

#### - Nova York

Starrett City Boxing Club  
 Brotherhood Boxing Gym  
 Fight Back / Mary Mitchell Centre  
 Champs Boxing Club

## Impacto

### O impacto do GAP nos jovens que participam das organizações comunitárias que fazem parte do Alumni

As organizações comunitárias treinadas pela Luta pela Paz, que fazem parte do Alumni, enviam para nossa equipe, regularmente, dados de monitoramento relacionados às mudanças vivenciadas pelos jovens com que trabalham — impactos que elas acreditam estar diretamente relacionado ao seu envolvimento no GAP. Para auxiliar neste processo, a Luta pela Paz oferece às instituições ferramentas de monitoramento e avaliação que são baseadas na Teoria da Mudança e estão ligadas às mudanças pessoais dos jovens (como eles se sentem sobre si mesmos, como percebem seus relacionamentos com os outros e o que pensam sobre seu futuro) e também às mudanças concretas que eles vivenciam (seu envolvimento com crime e violência ou dados de progressão em educação ou emprego). As informações abaixo foram coletadas em parte pelas próprias organizações comunitárias, em parte pela própria equipe da Luta pela Paz através das visitas de monitoramento e avaliação.

Das **37** organizações que trabalharam com jovens por oito meses ou mais, desde que ingressaram no GAP:

- **24 (ou 65% delas)** relataram que aumentaram o número de jovens com os quais trabalham
- **18 (ou 49% delas)** relataram que passaram a trabalhar com jovens que antes não conseguiam acessar
- **25 (ou 68% delas)** acreditam que seu envolvimento no GAP teve um impacto positivo nos jovens
- **17 (ou 46% delas)** registraram redução do envolvimento dos jovens com crime, violência ou gangues
- **25 (ou 68% delas)** registraram melhorias na participação e nos resultados dos jovens em educação
- **19 (ou 51% delas)** registraram melhorias no potencial de empregabilidade dos jovens (ou mesmo em suas situações de emprego)
- **26 (ou 70% delas)** registraram melhorias na saúde e no bem-estar dos jovens
- **24 (ou 65% delas)** registraram mudanças positivas na vida dos jovens

## O impacto do GAP no desenvolvimento organizacional dos participantes

Até o momento, dentre as **56** organizações que fazem parte do GAP, **178** avanços institucionais foram registrados como resultado total ou parcial de suas participações no GAP:

- **55%** das organizações adicionaram novos serviços voltados à juventude ou melhoraram significativamente atividades já existentes. Estas incluem: educação, empregabilidade, suporte social e liderança juvenil.
- **94%** das organizações melhoraram suas capacidades institucionais e sustentabilidade ao introduzirem ou melhorarem sistemas de monitoramento e avaliação; estratégias de captação de recursos; o uso de marcas e apropriação dos espaços; estratégias de abordagem e relacionamento com as comunidades; e governança.
- **86%** das academias de boxe e artes marciais que ingressaram no GAP incluíram, ampliaram ou melhoraram significativamente o trabalho realizado para promoção do desenvolvimento dos jovens os quais trabalham.
- Das organizações que incluíram boxe e artes marciais (B&AM) pela primeira vez:
  - **83%** estão utilizando B&AM para acessar um grupo específico de jovens, difícil de engajar
  - **66%** estão utilizando B&AM como uma forma de trabalhar mais intensamente com o público-alvo já existente
  - **41%** estão utilizando B&AM para aumentar o número de jovens que participam de suas organizações (de uma forma geral)

**Nota:** algumas organizações comunitárias estão utilizando B&AM para mais de um dos motivos citados.

## Estudos de Caso

**Skillshare International Botswana (Botswana)** desenvolveu, captou recursos e deu início a um programa de boxe, karatê e liderança juvenil no Campo de Refugiados de Dukwi. A iniciativa já vem sendo desenvolvida há mais de 10 meses e é extremamente popular entre os jovens de Dukwi. Os jovens estão participando regularmente dos treinos esportivos e criaram um conselho consultivo para contribuir com o planejamento e o processo de tomada de decisões dentro do Campo. Graças às palestras de convidados e mensagens motivacionais dos treinadores, muitos jovens já melhoraram o rendimento e a frequência nas escolas. O programa foi inicialmente apoiado pela Embaixada dos Estados Unidos e, graças ao sucesso do piloto, foi renovado até o ano de 2014.

**Kolbe Foundation (Belize)** deu início a um programa na Cadeia Central de Belize que combina treinos de karatê com aulas de informática. A iniciativa tem como meta ajudar os jovens a lidarem com o tédio e a agressividade, além de despertar seus interesses por uma atividade ou por um objetivo que eles possam focar assim que deixarem a cadeia, evitando, assim, a reincidência. Os treinos de karatê são integrados com as aulas de informática, além de outras atividades de apoio

educacional e para o desenvolvimento pessoal, como parte de uma abordagem holística para facilitar a reabilitação dos jovens. Na avaliação realizada pela Kolbe Foundation, com o apoio da Luta pela Paz, sobre o projeto piloto, os jovens relataram que desde que iniciaram os treinos de karatê: **80%** deles passaram a ter um relacionamento melhor com adultos; **86%** deles sentem que seu relacionamento com outros jovens melhorou; **53%** deles se sentem menos propensos a cometerem um crime, enquanto **60%** dizem sentirem ter menos chances de serem vítimas de um crime; e **64%** deles disseram que querem continuar a treinar karatê depois que saírem da cadeia. Além destes resultados, os participantes também relataram uma série de outros benefícios, incluindo melhora na autoestima, melhoria nos relacionamentos com outras pessoas, mudanças na forma como encaram a vida, a importância da educação e as percepções sobre o futuro.

**Ngungumu Primary School (em Nairóbi, no Quênia)** foi o cenário de uma intensa violência pós-eleitoral em 2007/8, quando seus terrenos viraram campo de batalha entre comunidades rivais. Agora, a escola criou uma rede de oito clubes de artes marciais da comunidade de Korogocho, oferecendo aulas de karatê, taekwondo e capoeira. Além disso, também criaram um grupo com mentores e um psicólogo que oferecem apoio individual aos jovens, além de incentivar aqueles que estão fora da escola a retornarem aos estudos. Competições intercomunitárias também são realizadas na escola para ajudar a reduzir as percepções negativas que os pais e os jovens têm sobre educação, além de quebrar (ainda mais) as barreiras entre as comunidades. Desde que o programa de artes marciais teve início: frequência, participação e rendimento na escola melhoraram; jovens que estavam sem estudar começaram a voltar para a escola depois de ouvirem falar sobre este programa de artes marciais em suas academias; os professores e os pais de alunos passaram a se sentir mais seguros em suas comunidades; e os diferentes lados da comunidade agora se encontram regularmente na escola para assistir às competições e aos treinos de artes marciais.

**Nari Uddug Kendra - NUK (em Daka, Bangladesh)** foi a primeira organização no país a trabalhar com boxe voltado para meninas – e as 25 primeiras boxeadoras de Bangladesh foram treinadas pela nova Academia de Boxe NUK. A organização também aperfeiçoou seu programa de karatê e, no ano passado, conquistou medalhas de ouro, prata e bronze em um campeonato regional no Nepal. A organização também começou a utilizar os treinos de karatê, combinados com desenvolvimento pessoal, para trabalhar com vítimas de abuso sexual. Como resultado do retorno positivo que a Academia de Boxe NUK recebeu dos meninos e das famílias, eles começarão a realizar treinos mistos em 2014.

**Empire Amateur Boxing Club (em Bristol, Reino Unido)** deu início ao programa “Fighting Chance” que amplia e fortalece o trabalho comunitário que eles já realizavam com o boxe. Eles desenvolveram uma abordagem holística de cinco pilares, combinando esforços a partir de uma rede de parceiros especializados para onde os jovens podem ser encaminhados. Além disso, também criaram sua própria Teoria da Mudança, através da qual alinharam e focaram seus esforços de trabalho e revisaram as descrições de cargo de toda a sua equipe - de modo que não só os objetivos esportivos fossem alcançados, mas também os sociais. Além disso, criaram novas oportunidades em empregabilidade e liderança juvenil dentro da academia. A organização também fortaleceu suas atividades através de uma melhor articulação dos seus valores, da melhoria da coleta de informações para monitoramento e avaliação (como fontes de evidência para potenciais apoiadores e financiadores) e do lançamento do novo website institucional.

## Destaques

**Simson Gym (Suriname)** deu início ao programa “Young Lieutenants” para que jovens líderes pudessem assumir o papel de mentores para os mais jovens e também para que tenham poder de voz no planejamento e nas atividades do clube.

**Boxeo VMT (Peru)** introduziram aulas de Desenvolvimento Pessoal onde os treinadores esportivos atuam como facilitadores para discussões de vários temas entre os jovens, como direitos sexuais e saúde reprodutiva, violência de gênero e resolução de conflitos.

**Nepal Breakdance Foundation (Nepal)** estabeleceu uma parceria com organizações de educação da Índia para que os jovens que tenham saído da escola possam completar os estudos através de plataformas online de estudo.

**Top Glove Boxing Club (Dominica)** fez uma série de parcerias com médicos, advogados, mentores e psicólogos para garantir que os jovens possam ter acesso a uma rede de suporte psicossocial de qualidade.

**Youth Without Walls (Quênia)** lançou um programa de empreendedorismo para ajudar ex-membros de gangues a começarem o próprio negócio, vendendo produtos em suas próprias comunidades.

**COBAP (Uganda)** colocou no ar um novo website para dar mais visibilidade aos programas de apoio que desenvolvem e também como uma ferramenta de captação de recursos online.

**Youth Achievement Sport for Development - YASD (Zimbábue)** introduziu um novo sistema de monitoramento e avaliação baseado no que utilizamos na Luta pela Paz, ajudando-os a melhorar o registro de novos membros, sua participação nas atividades e os resultados alcançados.

**Mathare North Boxing Club (Quênia)** estabeleceu um pilar Empregabilidade, que ajudou, nos seis primeiros meses, cinco jovens a conseguirem empregos (em tempo parcial) e dois jovens a começarem seus pequenos negócios.

## O que dizem as organizações comunitárias do GAP

*“Em todos os projetos que fazemos, sempre usamos a logomarca da Luta pela Paz e mencionamos a ligação que temos com vocês. A reação de todas as pessoas envolvidas sempre é muito positiva e parece que a confiança no nosso trabalho só aumenta”*

### Social Work for Development (Nepal)

*“Eu consegui ter novas ideias que nunca pensei que poderia, que podem ser aplicadas em iniciativas de prevenção do crime e da violência. Também consegui criar novas redes de parcerias que podem valorizar o meu trabalho”*

### Usalama Reforms Forum (Nairóbi, no Quênia)

*“Nós, Alumnis do GAP, podemos sempre discutir nossas ideias, mas mais ainda, sempre damos apoio moral uns aos outros, nos motivamos e parabenizamos”*

### Boxeo VMT (Peru)

*“Eu uso (a associação com a Luta pela Paz) para dar mais peso e credibilidade ao que nós acreditamos e fazemos. Também uso para inspirar mais confiança nas pessoas com quem falamos e fazê-las entender que os problemas que enfrentamos são comuns ao redor do mundo – e os diferentes jeitos de lidar com eles”*

### Mathare North Boxing Club (Nairóbi, no Quênia)



### Impacto nos jovens - por algumas organizações

**Ngunyumu Primary School** relata que, desde que o programa de artes marciais começou:

- Frequência, participação e desempenho dos jovens na escola melhorou
- Jovens que estavam fora da escola voltaram a estudar depois de descobrir sobre os treinos de artes marciais nas academias que frequentam (e que fazem parte do programa)
- Professores e pais dos jovens se sentem mais seguros em suas comunidades
- Diferentes lados da comunidade agora se juntam regularmente na escola para comparecer aos treinos de artes marciais e competições comunitárias

#### Membros do Mathare North Boxing Club relataram:

- **71%** deles pararam de se envolver em confusões nas ruas desde que ingressaram no projeto
- **82%** deles começaram a pensar diferente sobre o próprio futuro depois que ingressaram no projeto
- **100%** deles dizem se sentir mais seguros onde moram depois que ingressaram no projeto
- Nos **seis** primeiros meses de atividades, o pilar Empregabilidade ajudou cinco jovens a conseguirem emprego (em meio-período) e dois jovens começaram seus pequenos negócios

**Membros do Kolbe Foundation (Belize Central Prison)** dizem que, desde que começaram a treinar karatê:

- **80%** deles apontam que o relacionamento com adultos melhorou
- **86%** deles dizem que o relacionamento com outros jovens melhorou
- **53%** deles dizem ter menos chances de cometer um crime
- **60%** deles se dizem menos propensos a serem vítimas de um crime

### Planos para 2014

- A Luta pela Paz vai formar novas turmas do GAP com organizações comunitárias de Freetown, Belfast, Trinidad e Tobago e Kingston. Aproximadamente 40 organizações destas cidades e regiões serão treinadas na Academia do Rio de Janeiro, dando início ao seu período de 12 meses de consultoria e apoio.
- Os primeiros treinamentos dos programas nacionais do Brasil e do Reino Unido terão início. Dez organizações no Reino Unido e sete no Brasil, todas de cidades afetadas pela violência, serão treinadas e apoiadas pela Luta pela Paz.
- A Luta pela Paz contará com um funcionário em Nairóbi, no Quênia, para dar apoio às organizações do Alumni da cidade.
- Novas abordagens serão desenvolvidas para nos ajudar a compartilhar o trabalho da Luta pela Paz com grupos maiores, como treinadores de boxe e artes marciais ou professores de escolas, que querem utilizar as artes marciais como uma plataforma de promoção do desenvolvimento juvenil e para redução da violência ao redor do mundo.

## LUTA PELA PAZ – INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

**Luta pela Paz na Mídia**

Ao longo do ano de 2013, a Luta pela Paz foi assunto na mídia através de sites, revistas, jornais, programas de TV e nas mídias sociais. Alguns dos destaques de 2013 incluem:

**Janeiro**

- The Guardian - “How social enterprise can reduce gang crime”

**Março**

- Globo Esporte Online ([www.globoesporte.globo.com](http://www.globoesporte.globo.com)) - “Astro do rúgbi visita projeto social e coloca crianças para dançar o haka”

**Abril**

- Evening Standard London - “Bullied at Chancellor Osborne’s school, now Luke is fighting for peace among Rio’s drug dealers”
- Sport1 Reportage - “The Rio Project”
- Rio 2016 ([www.rio2016.com](http://www.rio2016.com)) - “Projeto criado no Rio usa o boxe para levar paz a comunidades de todo o mundo”

**Maior**

- ESPN Brasil - “Histórias do Esporte: Forjando campeões”
- O Dia - “O Rio sem Fronteiras: Maré com sotaque britânico”

**Junho**

- Veja - “Alunos e professores ficaram na linha do tiro em confronto na Maré”
- Fox Sports - “Projeto de boxe na Favela da Maré tira jovens do crime”
- Bom Dia Rio - “Lutadores profissionais participem da luta contra o crack”
- Boxing News - “From Brazil to London Fight for Peace has had an impact”
- The Telegraph - “The man who won’t give up”

**Julho**

- The Guardian - “Brazil’s social entrepreneurs are making the most of safer favela conditions”
- Inside the Games - “Fight for Peace gets funding from Big Lottery Fund”

- The Wharf ([www.wharf.co.uk](http://www.wharf.co.uk)) - “Newham’s Fight for Peace scoops Lottery cash”

**Agosto**

- O Rio Sem Fronteiras - “Luta pela Paz da Maré, se espalha pelo país”
- TV Globo, Encontro com Fátima Bernardes - “Projeto Luta pela Paz muda a vida de jovens no Complexo da Maré”
- Newham Recorder - “North Woolwich boxing club teams up with TV’s BoxNation”

**Setembro**

- The Globe and Mail - “Making good with martial arts”
- Globo Esporte Online ([www.globoesporte.globo.com](http://www.globoesporte.globo.com)) - “Menino de Ouro”
- Evening Standard - “Growth Capital: Sportswear which supports a cause worth fighting for”
- The Independent - “A new kind of fight to fix Brazil’s favelas”
- Around the rings - “Luke Dowdney, Founder & Director of Fight for Peace, Honoured by Beyond Sport & One World Futbol Project”
- SporTVNews - “Pronto para o Mundial de boxe no Cazaquistão, Roberto Custódio sonha com bons resultados”
- Octógono News ([www.octogononews.band.uol.com.br](http://www.octogononews.band.uol.com.br)) - “Campeão das Américas, Roberto Custódio conquista o Pan de boxe”

**Outubro**

- TV Globo - “Minuto Criança Esperança: Projeto Luta pela Paz”
- Evening Standard - “Letters: how to wean the young off gangs”
- Philstar ([www.philstar.com](http://www.philstar.com)) - “Sports brand has social purpose”
- Redes da Maré ([www.redesdamare.org](http://www.redesdamare.org)) - “Boxeador da Maré rumo ao mundial”

**Novembro**

- Globo.com ([www.globo.com](http://www.globo.com)) - “O bom moço de boxe com cara de mau”
- Le Monde - “Boxer pour la paix dans une favela brésilienne”
- BBC Radio 2 - “The Road to Rio”

## Menções importantes à Luta pela Paz

### **Wilfried Lemke, conselheiro do Secretário Geral das Nações Unidas para Esporte e Desenvolvimento:**

*“Minha equipe e eu visitamos organizações que são comprometidas com um trabalho sério e é por isso que eu estou aqui novamente. Vocês, jovens, devem ter orgulho da Luta pela Paz. Aqui eu vejo um exemplo de trabalho que une as pessoas numa área de conflito”*

### **Patrice Cholley, chefe da Coordenação de Estratégias para Juventude do Comitê Olímpico Internacional:**

*“Antes de vir ao Rio de Janeiro, eu já acreditava 100% na organização. Já havia conhecido algumas pessoas da equipe e sabia que era um projeto de alto nível. Minhas expectativas foram alcançadas. Eu gostei de tudo que vi. Levarei comigo toda a energia positiva que eu recebi aqui”*

### **Christiane Paquelet, diretora de Educação e Cultura do Comitê Olímpico Brasileiro:**

*“A Luta pela Paz oferece à comunidade aquilo que o Estado não oferece e faz isso com muita qualidade. Desta visita, vou levar comigo a esperança e a alegria que vi nos olhos das crianças. Nós já sabíamos que este era um projeto muito bem estabelecido, mas não esperávamos tudo isso – tanta felicidade”*

### **Sean Fitzpatrick, ex-capitão da seleção de rúgbi da Nova Zelândia:**

*“Como nós dizemos na Laureus: o esporte tem o poder de mudar o mundo. Pelo que podemos ver aqui no projeto, [o esporte] está definitivamente mudando o mundo destes meninos e meninas. Foi uma experiência maravilhosa ver de perto o que está acontecendo aqui. O que o Luke e a Luta pela Paz estão fazendo é imenso e é a cara da Laureus estar envolvida nisso, mudando vidas. Estou inspirado pelo que vi”*

## VISITAS E EVENTOS SOCIAIS

Em 2013, a Luta pela Paz recebeu uma série de visitantes nas Academias do Rio de Janeiro e de Londres. Vejam alguns dos destaques abaixo:

### Visitas e eventos sociais na Academia do Rio de Janeiro

#### Março

Exibição fotográfica celebra o Dia Internacional da Mulher.

Sean Fitzpatrick, ex-capitão da seleção de rúgbi da Nova Zelândia, juntamente com André Lazaroni, secretário de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro, visitaram a Academia. Eles assistiram às apresentações de boxe, capoeira, judô e taekwondo, além de conversarem com alguns jovens.

Alex Schulz (ex-boxeador) e Ole Bischof (atleta de judô), visitaram a Academia. Ambos são embaixadores da Laureus na Alemanha e fizeram parte de um documentário filmado na Academia por uma rede de TV alemã.

A Academia recebeu a visita do diretor da Universidade de Edimburgo, Timothy O'Shea.

#### Abril

Atletas da Luta pela Paz participaram de um evento na Embaixada Britânica no Rio de Janeiro.

A Academia da Nova Holanda realizou uma cerimônia de formatura para os jovens que se formaram no Ensino Médio do projeto Novos Caminhos.

A Luta pela Paz recebeu o prêmio “Sport for All” do Comitê Olímpico Internacional, em cerimônia realizada em Lima, no Peru.

Visita de Martin Badham, segundo secretário da Embaixada Britânica no Brasil.

#### Maio

O ator brasileiro André Ramiro visitou a Academia e participou de uma sessão de perguntas e respostas com os jovens, além de uma conversa com o Conselho Jovem.

**Junho**

A Luta pela Paz realizou a terceira edição do seu curso de Gênero e Sexualidade, com três meses de duração.

**Julho**

A Luta pela Paz, juntamente com outras organizações do Complexo da Maré, organizaram e participam de um Ato Ecumênico em resposta à morte de dez pessoas vítimas de uma operação policial.

O Conselho Jovem da Luta pela Paz participou de um workshop sobre Liderança.

**Agosto**

A Festa Junina da Luta pela Paz reuniu mais de **400** jovens na Academia da Nova Holanda para celebrar as tradições nordestinas do Brasil.

**Setembro**

Luke Dowdney, diretor e fundador da Luta pela Paz, recebeu, da organização Beyond Sports, o prêmio “Innovation Through Sport”.

O presidente da Federação Internacional de Judô, Marius Vizer, visitou a Academia acompanhado pelo diretor de Arbitragem da Federação, Juan Carlos Barros, e do presidente da Federação de Judô de Israel, Ponti Moshe.

O conselheiro do Secretário Geral das Nações Unidas para Esporte e Desenvolvimento, Wilfried Lemke, assistiu à uma apresentação de taekwondo e conversou com jovens do Conselho Jovem, em sua segunda visita à Luta pela Paz.

**Outubro**

Aconteceu a formatura da terceira turma do curso de Gênero e Sexualidade da Luta pela Paz.

Evento de Boxe na comunidade da Baixa do Sapateiro promoveu a integração de atletas e moradores do Complexo da Maré.

**Novembro**

Os exames de graduação de judô e capoeira reuniram mais de **120** jovens e cerca de **450** amigos e familiares.

Patrice Cholley, chefe da Coordenação de Estratégias para Juventude do Comitê Olímpico Internacional, e Christiane Paquelet, diretora de Educação e Cultura do Comitê Olímpico Brasileiro, visitaram as Academias da Nova Holanda e Baixa do Sapateiro. Eles conversaram com jovens e assistiram às apresentações de jiu jitsu.

**Dezembro**

Evento de Artes Marciais na comunidade da Nova Holanda reuniu cerca de 200 pessoas na Maré.

**Visitas e eventos sociais na Academia de Londres****Março**

ABA Boxing Show – quatro atletas da Luta pela Paz competiram no evento e um deles conquistou o prêmio de melhor boxeador da competição.

**Abril**

O subprefeito da Região de Newham, em Londres, Robin Wales, visitou a Academia da Luta pela Paz e conversou com o Conselho Jovem.

**Maiο**

Billy Schwer, pugilista e ex-campeão Britânico, Europeu, da Commonwealth e do IBO, realizou uma palestra emocionante para os jovens do projeto Atletas da Paz, na aula mensal de Desenvolvimento Pessoal, sobre como podem atingir todo seu potencial.

**Junho**

Membros da Academia do Rio de Janeiro visitaram a Academia de Londres para o segundo intercâmbio do Conselho Jovem. Dando continuidade à primeira visita feita pelos conselheiros do Reino Unido ao Rio de Janeiro, em outubro de 2011, o Intercâmbio de Londres incluiu uma série de atividades durante uma semana.

**12** membros da Academia de Londres participaram na quarta visita de acampamento na Base de Treinamento da Força Aérea Real Britânica de Cramwell, em Lincolnshire.

Dois jovens participaram de uma aula de tênis com o ex-tenista profissional Tim Henman no Lawn Tennis Club, em Wimbledon, através da parceria com a Laureus Sport for Good Foundation.



**Julho**

Jovens da Academia de Londres participaram de uma campanha da Newham All Star Sports Academy encorajando os jovens a não andar portando facas.

**Setembro**

A Luta pela Paz premiou os seus jovens por suas incríveis contribuições e resultados na Cerimônia Anual de Premiação.

**Outubro**

O competidor de muay thai David Sá venceu o Ringmasters Tournament, na categoria de até 95Kg – seu segundo título.

**Novembro**

A Luta pela Paz de Londres organizou um evento de alto nível em No. 11 Downing Street para celebrar os resultados alcançados e traçar uma visão de longo prazo para a organização, incluindo a reforma das instalações da Academia.

ABA Boxing Show – um competidor da Luta pela Paz conquista o prêmio de melhor boxeador da competição.

A Luta pela Paz foi selecionada como uma das finalistas do “People’s Million Campaign”, um programa de patrocínio da Big Lottery UK (loteria do Reino Unido), em parceria com ITV.

Anthony Joshua, medalha de ouro dos pesos-pesados nos Jogos Olímpicos de Londres de 2012, visitou a Academia da Luta pela Paz pela segunda vez e conversou com alguns dos alunos do Módulo 1 do projeto Novos Caminhos.

**PATROCINADORES E APOIADORES****Associação Luta pela Paz – Patrocinadores**

Ikea  
Petrobras  
Laureus Sport for Good Foundation  
Comic Relief  
Criança Esperança  
Juniclair - Association and Endowment Fund  
Peery Foundation  
EMpower - The Emerging Markets Foundation  
Jacobs Foundation  
Save the Children  
Halliburton  
Fundo Carioca/ Brazil Foundation  
Federação Internacional de Judô  
FIES  
Actelion

**Fight for Peace International – Patrocinadores**

IKEA Foundation  
Comic Relief  
Philanthropic Ventures Foundation  
UnLtd  
International Olympic Committee

**Associação Luta pela Paz – Apoiadores**

Lei de Incentivo ao Esporte - Ministério do Esporte  
Deloitte Touche Tohmatsu  
Siqueira Castro Advogados  
Consulado Britânico  
United Way  
PWC  
JCM&B Advogados  
REMS - Rede Esporte pela Mudança Social  
Doare

**Fight for Peace International – Apoiadores**

Beyond Sport

## PATROCINADORES E APOIADORES

**Londres – Patrocinadores**

Big Lottery Fund - Reaching Communities	Paul Hamlyn Foundation
The Monument Trust	The Rayne Foundation
Credit Suisse EMEA Foundation	The QBE Foundation
Esmée Fairbairn Foundation	The Drapers' Charitable Fund
Laureus Sport for Good Foundation	St. James's Place Foundation
Sport Relief/Comic Relief	J Paul Getty Jnr Charitable Trust
The Henry Smith Charity	Wates Foundation
The City Bridge Trust	The Equitable Charitable Trust
Forward Foundation	Beyond Sport Foundation
London Borough of Newham	Alison Wetherfeld Foundation
Tudor Trust	Jack Petchey Foundation
The John Armitage Charitable Trust	Global Charities - Help A Capital Child
London Stock Exchange Group Foundation (LSEG)	The Co-operative Membership Community Fund
Lloyds Bank Foundation for England and Wales	Zurich Community Trust
BBC Children in Need	The Holbeck Charitable Trust
The Rothschild Foundation	The Austin and Hope Pilkington Trust
The Eranda Foundation	UBS
State Street Bank	The Keith Coombs Trust
Aspers Good Causes Fund	Além de uma série de contribuições de indivíduos anônimos.
May and Stanley Smith Charitable Trust	
29th May 1961 Charitable Trust	

## LUTA PELA PAZ

Fundador &amp; Diretor – Luke Dowdney

## EQUIPE RIO DE JANEIRO

Gerente de Programa – Juliana Tibau

Gerente de Relações Institucionais – Gabriela Pinheiro

Coordenador de Monitoramento e Avaliação – Vinicius Ribeiro

Coordenador do Projeto Especial – Lourenço Cesar da Silva

Coordenador Pedagógico – Luiz Cerdeira

Coordenadora de Comunicação – Mariana Mendes

Coordenadora de Desenvolvimento Institucional – Bryony Duncan

Coordenadora de Polo – Thais Duarte

Coordenadora de Recursos Humanos e Operacional – Juliana Setubal

Coordenadora de Suporte Social – Viviane Carmem Santos

Coordenadora de Tecnologia Social – Diana Bonar

Advogada – Lorena Moreira

Analista Financeiro – Edson Encarnação

Assistente Administrativo Master - Pedro Artur Jacinto

Assistente de Comunicação – Katharine Shrubbs

Assistente de Projetos Master (Novos Caminhos)– Mirian Santos

Assistente de Projetos Sênior (Atletas da Paz) – Ana Caroline Belo

Assistente de Relações Institucionais – Ana Carolina Werneck

Assistente Esportivo (Luta Livre) - Anderson Rodrigues

Assistente Operacional – Valdilene Jacinto da Silva

Assistente Operacional/Motorista – Samuel Rodrigues

Assistentes Esportivos (boxe) - Alan Duarte e Douglas Noronha  
Assistentes Sociais - Viviane Melquiades, Marlucy Siqueira e Sandra Braga

Auxiliar Administrativo – Jorge Mello

Auxiliar Esportivo (judô) - Lucas Peixoto

Auxiliar Esportivo (taekwondo) - Kleber Henrique Gomes

Auxiliares de Serviços Gerais – Ana Paula Martins, Dilma Maria Nazareth, Elaine Cristina da Silva, Marcio Ribeiro e Dalvanira Rodrigues

Auxiliares Esportivo (capoeira) – Roque Guimarães e Wallace dos Santos

Auxiliares Esportivo (muay thai) – Allan Rodrigo e Cristiane Ferreira

Auxiliares Esportivos (jiu jitsu) - Bruno Gaudino e Luiz Henrique de Souza

Educadores Esportivos - Roberto Custodio (boxe), Antonio Cruz (boxe), Emerson Padilha (MMA), Wellington de Melo (muay thai), Manoel Rangel (taekwondo) e Alex Lima (luta livre).

Educadores Sociais - Elias Soares, Fábio Batista, Marcos de Melo, Rogério Brunelli e Rosane Alexandre (reforço escolar).

Estagiária de Assistente Social - Luciana Alves

Estagiários de Recepção – Orlando Lira, Graziela Barbosa, Raíssa Lima, Juliana Pinho, Carlos Eduardo Viana e Jhennifer Pereira

Instrutor de Capoeira - Alexandre Viana e Josélio de Oliveira

Instrutor de Jiu Jitsu - Deywson de Souza

Jardineiro - Marlon Martins

Mentores – Tânia Lopes, Glauco dos Santos e Joseli de Oliveira.

Orientadora Profissional - Telma Maria Vieira

Professores – André Luiz da Fonseca, Carlos Alberto Gonçalves, Gleice Etelvino da Silva, Fernanda França, Higor da Silva, Incerlande Soares, Marília Cerdeira, Marcos Aurélio de Oliveira e Rosângela Regina Leitão

Psicólogas - Paula Correia e Vanessa Diniz

Receptionistas - Manoela Figueiredo e Mayra Cristina Pereira

Técnico de Informática - Marcelo Carvalho

Técnico Esportivo (judô) - Ubirapuan Reynaldo

Vigias - Amauri Jose Jorge e Célio Roberto Matias

## EQUIPE DE LONDRES

Gerente de Programa – Marigold Ride

Gerente Financeira e de Sustentabilidade – Alison McLaughlin

Gerente de Captação e Desenvolvimento Institucional – Alex Le Vey

Coordenador de Suporte Social – Jason Wellington

Coordenadora de Educação e Treinamento – Denise Carroll

Coordenadora Operacional – Nina Wild

Assistente de Captação – Katherine Bates

Assistente de Educação e Treinamento – Alex Brown

Assistente de Engajamento Juvenil – Michael Staveley

Assistente de Progressão de Carreira – Shakeela Bagus

Assistente de Projetos Junior – Jonathan Muhamba

Assistente Operacional – Silvino Domingos

Instrutores de Academia – Dave Andrews, Reinaldo dos Santos e Ismael Paulo

Instrutores de Condicionamento Físico – Maksimas Mescerekoras e Ebenezer Ayerh

Mentores – Sergio Prata, Abie Ladepon-Thomas e Martin Pritchard (voluntário)

Suporte Educacional – Lance Cepal (voluntário)

Treinadores de Boxe – Mark Massow (Secretário de Competições), Marcus Forde, Mark Callaghan e Tony Neunie

Treinadores de MMA – Stephen O’Keeffe e Chris D’Cruze

Treinadores de Muay Thai – Daniel Sam, Thoetthai Srirottriam, Ruqsana Begum e Leslee Constable

#### EQUIPE INTERNACIONAL

---

Coordenador de Treinamento Internacional – James Baderman

Gerente de Monitoramento e Avaliação – Rebecca McHugh

Treinador e Consultor – Seth Reynolds

Assistente de Programa – Pete Beeley

Gerente Financeira – Alison McLaughlin

#### CONSELHO DIRETOR – ASSOCIAÇÃO LUTA PELA PAZ

---

Adriana Perusin

Ana Caroline Belo da Silva

Andres Christian Nach

Juliana Tibau

Luke Thomas Dowdney

Mirian Gonzaga dos Santos

Pedro Strozemberg

Roberto Custódio de Queiroz

#### CONSELHO DIRETOR – FIGHT FOR PEACE INTERNATIONAL

---

Andrea Sinclair

Anne-Marie Piper

Peter Hero

Vincent Neate

#### CONSELHO DIRETOR – FIGHT FOR PEACE (UK)

---

Alexander Stevenson

Audrey Bampoe

David Butler

David Makinson

Dominic Raab MP

Phil Lane OBE

Ronald McIntosh

Vincent Neate



## INFORMAÇÕES DE CONTATO

---

### Luta pela Paz - Rio de Janeiro

Centro Esportivo e Educacional Luta Pela Paz

Rua Teixeira Ribeiro, 900

Bonsucesso

Rio de Janeiro

Brasil

CEP 21044-251

Tel / Fax (+55) 21 3105 5341

julianatibau@lutapelapaz.org

gabriela@lutapelapaz.org



@lutapelapaz



facebook.com/LutaPelaPaz

### Fight for Peace – London

Fight for Peace Academy

Woodman Street

North Woolwich

London

England

E16 2LS

Tel (+44) 0207 474 0054

m.ride@fightforpeace.net

alison@fightforpeace.net



@fightforpeace



facebook.com/FightForPeace

